ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 329
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 17 (retardados)

O senado approvou hoje dois projectos um regulando a aposentadoria dos membros do corpo diplomatico ; o outro reconhecendo como validos os diplomas expedidos pela Academia de commercio de Pelotas.

Inquerito

Por ordem do governo foi aberto inquerito para se apurar a responsabilidade da deposição do prefeito do Acre, dr. Leonidas de Mello.

Collação de grão

No palacio Monroe realiza-se hoje a collação de grão aos novos bachareis.

O presidente da Republica comparecerá ao acto.

A esposa do marechal Hermes

Passou hoje o anniversario de Mme. Hermes da Fonseca.

Pelo feliz acontecimento foi a distincta senhora muitissimo cumprimentada.

O abbade Gaffré

Realizará amanhan sua primeira conferencia o afamado pregador francez Gaffré.

O marechal Hermes

O marechal Hermes visitou o senado, a camara dos deputados e o Supremo tribunal federal.

No senado, respondeu saudando o marechal o senador Quintino Bocayuva.

Nomearam uma commissão de 21 membros para retribuir a visita á esposa do marechal, na residencia particular deste.

O conde de Selir

Telegrammas de Lisbôa noticiam haver ali fallecido o conde de Selir, que exercia aqui o cargo de ministro de Portugal, do qual espontaneamente se demittira por não querer servir ao regimen republicano implantado em sua patria.

Os jornaes publicam a biographia do extincto diplomata.

Vencimentos militares

O marechal Pires Ferreira, autor do projecto de augmento dos vencimentos militares, receberá um valioso presente offerecido pelos officiaes do exercito em signal de gratidão.

Candidatos a deputado

Na vaga do dr. Monteiro Lopes serão candidatos os srs. Nicanor do Nascimento, Fernando de Magalhães e Bricio Filho.

Chegada de batalhões

Chegou aqui o 55.º batalhão de caçadores de Blumenau, Santa Catharina.

E' esperado amanhan o 56.º, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Fallecimento

Falleceu hoje o major reformado do exercito, Sebastião de Lacerda.

Successos do Rio

Foram excluidos do serviço da armada 580 marinheiros e 300 foguistas.

— Foi negado o conselho de guerra requerido pelo capitão de fragata Marques da Rocha, commandante do batalhão naval.

Accidente fatal

O pharmaceutico major Villas Bôas, no hospital central do exercito disparou casualmente uma pistola cujo projectil, attingindo certeiramente o enfermeiro Julio Nobrega, determinou a morte deste.

Divisão de cruzadores

A divisão de cruzadores acha-se na Ilha Grande, aguardando ordens.

Senadores que resignam

Resignarão as cadeiras os senadores Leopoldo Jardim e Domingos Carneiro, o primeiro por Goyaz e o segundo por Minas.

Serão substituidos pelos drs. Leopoldo de Bulhões e Francisco de Sá, ex-ministros da fazenda e da viação.

Repressão da prostituição

A policia desta capital iniciou louvavel e tenaz campanha contra a prostituição que lavra nas hospedarias.

Jury adiado

Foi adiado o julgamento de Dillermando de Assis, assassino do genial escriptor Euclydes da Cunha.

Collação de grão

Revestiu grande solennidade a collação de grão aos novos bachareis, realisada hoje no palacio de Monroe, perante avultada e selecta concurrencia.

Discursaram eloquentemente o bacharelando Mendonça Martins, o paranympho dr. Inglez de Souza e o director dr. Affonso Celso.

Compareceram o marechal Hermes e os ministros de Estado.

Collector federal

Foi nomeado João Alves de Carvalho Pires para callector federal de Cabrobó e Floresta.

Cambio

O Banco do Brasil a 16 1/4 e os estrangeiros a 16 7/32.

EXTERIOR

Cruzador «Sarmiento»

Lisboa, 17 (retardados)

Partiu para Cadiz, Hespanha, o cruzador-escola argentino *Presidente Sarmiento*.

Os successos da Madeira

Restabeleceu-se inteiramente a ordem na ilha da Madeira, perturbada durante muitos dias pela opposição do populacho ás medidas sanitarias postas em pratica contra o cholera.

Vapor «Mucuripe»

Foi julgado intensamente perdido o vapor brasileiro *Mucuripe* que havia naufragado em Peniche.

Inundações

Paris, 17 (retardados)

Os rios Rhodano e Loire continuam a subir de nivel, produzindo inundações em sua bacia.

Marinheiros ladrões

Na cidade de Brest sete marinheiros da esquadra atacaram um automovel em que viajavam duas senhoras, roubando-lhes uma carteira contendo 200 francos.

Espião allemão

Londres, 17 (retardados)

No castello Prefort foi preso hoje, um espião allemão que tratara de roubar os planos dos novos *dreadoughts*.

O espião se achava disfarçado e é capitão do exercito allemão.

Condemnação de um ex-ministro

Copenhague 17 (retardado)

Foi condemnado a 8 annos de prisão o ex-ministro Albertsen, chefe prestigioso do partido radical.

O crime por que foi condemnado é de natureza politica.

Alsacia-Lorena

Berlim, 17 (retardado)

Foi votada a nova constituição da Alsacia-Lorena.

Estatue o pacto politico que o poder executivo será exercido pelo governador e este será de nomeação do imperador.

Politica peruana

Lima, 17 (retardado)

O dr. Luiz Pardo, irmão do ex-presidente da Republica dr. José Pardo, foi nomeado ministro das relações exteriores em substituição do dr. Meliton Parras que se demissionou, conforme telegraphei.

O nomeado recusou a incumbencia por não ter sido previamente consultado.

Tem sido muito commentado este incidente nas rodas politicas.

Noticias exageradas

Assumpção, 17 (retardado)

O ministro do Brasil aqui acreditado rectificou os exaggeros das noticias dadas pelos jornaes a respeito da revolta do batalhão naval na ilha das Cobras.

Conspiração

Buenos-Aires, 17 (retardado)

Foi denunciada á policia de Tucuman uma conspiração que projectava depor o governador local.

Foram presos alguns membros da sobredita, ficando as forças em rigorosa promptidão.

(CABO SUBMARINO)

Discurso do marechal Hermes

Rio, 18

O presidente da Republica discursando hontem no senado, camara dos deputados e Supremo tribunal federal disse que a sua visita traduzia o respeito e attenções que tem pelos dois poderes legislativo e judiciario.

O Supremo tribunal retribuiu hontem a visita por intermedio de uma commissão de seis membros.

Dr. Ruy Barbosa

Espera-se que o dr. Ruy Barbosa assim que regresse de Campinas falará no senado sobre os ultimos acontecimentos.

O esculptor Bernadelli

Na proxima quarta-feira, á 1 hora da tarde, realizar-se-á uma festa no Clube de engenharia em homenagem ao talentoso esculptor Rodolpho Bernadelli, cujo anniversario natalicio passará naquelle dia.

Banquete

O «Comitté Republicano» banqueteou hoje o coronel Jacques Ouriques por motivo da nomeação deste para director da casa da moeda.

Para o Recife

Partiram para ahi o pretor Costa Ribeiro, acompanhado da familia, e o dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

O ministro chileno

Partiu para o Chile o dr. Francisco Herboso, ministro aqui acreditado.

Ficou substituindo-o interinamente o encarregado de negocios, dr. Anselmo de la Crus.

Dr. Barbosa Lima

Foi novamente preterido de ser promovido ao posto immediato o major dr. Barbosa Lima.

O advogado João Nabuco está accionando perante os tribunaes a referida promoção.

Successos do Amazonas

Telegrammas de Manáos communicam graves successos alli, como sejam violencias contra os opposicionistas, prisões e espancamentos.

Dr. Gonçalves Ferreira

A bordo do *Manáos* seguiu para ahi o senador Antonio Gonçalves Ferreira.

Retribuição de visita

As commissões da camara e do senado retribuiram hoje a visita que lhes fizera o marechal Hermes.

Approvação dos orçamentos

O Senado resolveu approvar os orçamentos sem emendas.

Preparatorios validos

O governo portuguez communicou ao nosso que considerará validos os preparatorios feitos no Brasil.

A esquadra ingleza

Partiu para a Bahia a esquadra ingleza do commando do almirante lord Fargunhar.

EXTERIOR

Bulhão Pato

Lisbôa 18

Gravemente enfermo, inspirando cuidados, acha-se o festejado escriptor Bulhão Pato.

O cholera na Madeira

Na ilha da Madeira o cholera asiatico está lavrando com intensidade.

Oito hospitaes estão replectos de cholerosos.

Inundações em Portugal

A inundação está destruindo consideravel extensão da praia do Espinho.

A Republica em Portugal

A policia está perseguindo os propaladores de boatos alarmantes contra a solidez do regimen republicano.

Conflictos e Greves

Madrid, 18

Deram-se graves conflictos entre os grevistas em Barcellona.

O sr. Canalejas

Enfermou o sr. Canalejas, presidente do gabinete ministerial.

O illustre estadista tem sido immensamente visitado.

As eleições inglezas

Londres, 18

O resultado até agora apurado das eleições é o seguinte : conservadores 270 ; liberaes 267 ; redmondistas 72 ; trabalhistas 43 ; obriennistas 9.

Temporaes

No sul do reino continuam os temporaes que vão occasionando naufragios e inundações.

O gabinete peruano

Lima, 18

O gabinete insiste em seu pedido de demissão.

Meeting de protesto

Realizou-se hoje um *meeting* ao qual compareceram 10 mil pessoas.

O comicio teve por fim levantar um protesto contra as escandalosas concessões de terras publicas feitas a amigos do peito pelo ex-presidente Figuerôa Alcorta.

Os manifestantes fizeram um appello ao dr. Saenz Pena para annullar as referidas concessões.

Praga de gafanhotos

Buenos Aires, 18

Retornaram a produzir estragos na lavoura as pragas de gafanhotos.

Politica boliviana

Tem sido muito commentada aqui a attitude do gabinete boliviano que se mostra contrario ás disposições do protocollo para o reatamento das relações diplomaticas com o nosso paiz.

Desgostoso com este facto, o general Pando não proseguirá nos trabalhos de reatamento das referidas relações.

Casos de insolação

Nota-se aqui elevadissima temperatura.

O thermometro marca 38.º á sombra. Contam-se muitos casos de insolação.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de virem satisfazer os seus debitos, afim de lhes não ser suspensa a remessa do DIARIO.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Missas—Rezam-se :

José Osorio de Cerqueira, trigesimo dia matriz de Santo Antonio, 8 1½ horas ; ás 11 horas da manhan na matriz de Catende;

Ermelinda de Souza Leão, 7.º dia, matriz de Santo Antonio, 8 1½ horas ;

José Rodrigues da Silva, 7.º dia, convento da Penha, 7 horas do dia ;

Arlinda Cherubina dos Santos Oliveira, 7.º dia, egreja do Espirito Santo, 8 1½ horas.

Publicações a pedido—Inserimos:

Resposta unica.—Luiz Pereira da Costa.

×

Escola correcional

O coronel Alfredo Almeida offereceu ao coronel Joaquim Cavalcante, administrador da Casa de detenção, 100$000 para distribuir com os alumnos mais applicados da *Escola correcional*.

Essa quantia foi dividida em duas parcellas eguaes, constituindo-se assim, dois premios que se denominaram *dr. Rosa e Silva* e *dr. Herculano Bandeira*.

Hontem, ás 2 horas da tarde, em um dos salões daquelle estabelecimento, foram sorteados os dois menores, dentre os quinze que se achavam em condições de merecel-os.

Coube o premio *dr. Rosa e Silva* ao menor Miguel da Costa Ramos, parahybano de 11 annos de edade, optimo comportamento, muito applicado e faz parte da fanfarra da *Correccional*.

Miguel Ramos, tem o n. 32, pertence á *Escola* desde que ella foi creada, pois a esse tempo elle se achava preso na Casa de detenção.

O premio *dr. Herculano Bandeira* coube a José Ranulpho da Silva, natural do Recife, tem 10 annos de edade ; é componente tambem da banda de musica, bastante applicado e tendo bom comportamento gosa da sympathia dos seus companheiros.

O seu n. é o 41 e tambem faz parte da *Escola* desde a sua installação.

As quantias que constituem os premios serão hoje depositadas na *Caixa economica*.

×

Bôas festas

Recebemos cumprimentos de bôas festas e felises entradas no anno novo das pessôas seguintes :

Dr. Ernesto Vieira Santos e sua exm.ª esposa d. Georgina Vieira Santos, maestro Euclides Fonseca, apreciado collaborador do *Diario*, coronel Leocadio R. Duarte Porto e sua exm.ª familia, José Luiz Alves Villela, José de Carvalho Cesar, conductor de malas do correio de Cinco Pontas a Garanhuns, e Alipio Holanda dos Santos, carteiro da agencia do Brum.

Eguaes cumprimentos dirigiram-n'os os guardas nocturnos desta cidade.

×

No hospicio de alienados deram entrada hontem, procedentes da casa de detenção, os loucos João Antonio do Nascimento, José Antonio de Sant'Anna. Francisco Graciano de Araujo e Maria José.

×

A bordo

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, enviou ante-hontem ao major Balbino de Araujo, afim desta autoridade tomar as necessarias providencias, o telegramma seguinte :

«Rio, 15. Rogo v. exc. prender passageiro vapor *Alagoas* Amelia Carvalho, accusada crime furto, remettendo juntamente suas bagagens esta capital, e dar busca bagagem Manuel Castro.—*Belisario Tavora*, chefe de policia».

A' 7 1/2 da manhan de hontem, assim que o *Alagôas* lançou ferro no ancoradouro interno, para bordo se dirigiu, acompanhado de seus auxiliares da policia maritima, o major Balbino de Araujo.

No paquete foram effectivamente encontrados Manuel Castro e Amelia Carvalho, cujas bagagens dali seguiram para a chefatura, onde tambem se apresentaram os dous passageiros alludidos.

×

Alma religiosa

Realizar-se-á no dia 20 do corrente na matriz de S. José, do povoado de Floresta dos Leões, a festa de N. S. da Conceição.

Eis o programma :

A's 5 horas da manhan subirá aos ares uma salva de 21 tiros; ás 7 horas haverá missa, distribuição do S. S. Sacramento, ás 11 missa cantada, pregando ao evangelho o vigario da freguezia, padre Arthur Bertholdo ; á 4 horas da tarde, procissão, A' noite será entoado o Te-deum, queimando-se em seguida alguns fogos de artificios.

Abrilhantará a festa a banda musical Eutherpina de Nazareth.

Sublevação na Marinha

NOTICIAS MINUCIOSAS

O scout Rio Grande do Sul.—Um official morto.—Embarque da guarnição.—Os navios de guerra.—A escola de aprendizes marinheiros.—Movimento de forcas,—Na chefatura.—O bombordeio.—Ferimento do general Menna Barretto.—Panico da população.—O fogo de terra destróe as edificações do forte.—Mortos e feridos.—Capitão-tenente Carneiro da Cunha.—Occupação da ilha.—Volta á tranquillidade. — Votação e sancção de estado de sitio.—Providencias e resolucões do governo.—Noticias e telegrammas.

Dos ultimos numeros d'*O Paiz*, chegados pela mala de hontem, transcrevemos as minuciosas noticias que se seguem sobre o lamentavel caso de levantamento dos fuzileiros navaes :

Do *Paiz* de 10 do corrente :

Como começou o movimento

Não haviam cessado, depois da amnistia, os rumores de descontentamento, de começo attribuido aos officiaes da armada e depois fortemente accentuados entre os proprios marinheiros. Estes rumores, ha cerca de tres dias tomaram vulto, e dizia-se que, de um modo estranho, uma segunda revolta estalaria na marinha.

Na madrugada de hontem, factos de summa gravidade chegaram ao conhecimento do governo que teve de tomar medidas urgentes de garantia, destacando-se logo forças do exercito de infantaria e artilharia, para os pontos mais expostos do litoral.

O dia de hontem amanheceu calmo.

Não obstante, a athmosphera de espectativa continuava.

Os marinheiros, em terra, diziam inconveniencias, assumindo attitudes desrespeitosas, que não se justificavam diante da urbanidade com que haviam sido tratados na ultima rebellião.

Como que toda a gente esperava os acontecimentos que se desenrolaram á noite, sem espanto da população, que affluiu aos pontos de observação á primeira noticia.

O que occorreu de começo, vamos narrar em rapidos traços :

Seriam 10 ½ horas. O quartel do corpo de infantaria de marinha, na ilha das Cobras, estava em silencio, embora nas companhias as praças se conservassem de pé, conversando em grupos.

Subito, ouviu-se um toque de corneta no pateo, chamando o corpo a reunir.

Das companhias sairam, então, a correr, as praças que encontravam já um numeroso grupo a cuja frente um preto alto, de alcunha o «Piaba», incitara-os á revolta levantando vivas subversivos.

Alguns disparos de fuzil eram dados para o ar, accentuando ainda mais a algazarra qae se fazia no pateo e no interior das companhias.

Os sargentos, que rapidamente perceberam que estalara o movimento de revolta, já tão falado, não só no corpo, como na cidade, procuraram abandonar o quartel, pois que se viam impotentes para dominar as praças insubordinadas.

Alguns inferiores e praças graduadas conseguiram chegar até o portão do qurtel, que dá para a descida da ilha, justamente na occasião em que o capitão de mar e guerra Marques da Rocha commandante daquelle corpo que tendo percebido o movimento que havia, procurava dirigir-se para ali

Os inferiores, sabendo o grão de excitação em que se achavam as praças, impediram o commandante Maques da Rocha de entrar no portão que fecharam, trazendo aquelle official em um escaler para o Arsenal de Marinha.

O commandante Marques da Rocha, vestindo a paizana, um terno de paletot marron, procurou logo concentrar a sua pequena força que estava de guarda no Arsenal de Marinha, communicando immediatamente ao governo os graves acontecimentos que se estavam passando na ilha das Cobras.

Emquanto isso, a ilha toda se movimentava.

A luz electrica abria-se em todas as dependencias.

De vez em quando ouviam-se tiros de fuzil, isolados.

Os sargentos, aproveitando. então a confusão com que os sublevados faziam a distribuição de armas e arrombavam o paiol de munições, procuraram a fuga por varios pontos.

Uns encontraram saida no portão do hospital; outros collocando uma grossa corrente sobre o paredão que fica á cavalleiro da escola de aprendizes marinheiros, por ali arriscadamente, chegaram até á enfermaria dos menores, que fica quasi á flôr dagua.

Esses inferiores tomaram então os escaleres que se achavam atracados no cáes, sendo os remos fornecidos pelo pessoal do almoxarifado, estabelecimento que fica ao lado da Escola de aprendizes marinheiros.

Todos se apresentaram, assim, no Arsenal de marinha.

Depois, apenas de terra percebia-se a algazarra que andava naquella praça de guerra.

Os soldados de infanteria de marinha, do alto dos muros, chamavam os companheiros que estavam de guarda no Arsenal de marinha, convidando-os a passar para o ilha.

Até alta madrugada pouco a pouco o rumor foi cessando, e ás vezes ouvia se um ou outro tiro de fuzil, alvejando, talvez, o arsenal, ou não alvejando coisa alguma.

O commandante Frontim, que dera essa ordem com energia, dizendo que no caso de desobediencia romperia fogo juntamente com os seus officiaes contra ella, foi promptamente attendido,

Em viagem para terra falleceu o tenente Carneiro da Cunha, que vinha acompanhado do medico tenente Rangel e capitão-tenente Pereira da Cunha, a quem o commandante Frontim pediu para communicar ás autoridades superiores da armada a noticia da sublevação.

E assim fez o distincto official, dirigindo-se á procura do sr. ministro da marinha, que se achava então no palacio do Cattete.

A' ultima hora chegou ao quartel general da armada o tenente commissario Silvino, que trouxe a noticia da submissão completa dos revoltosos do «Rio Grande do Sul».

O governo age—No Arsenal de Marinha

Foram rapidamente transmittidas ás autoridades do exercito e ao commandante da força policial as providencias que o governo resolvera rapidamente tomar.

Em virtude de ordens emanadas do palacio, logo seguiu para o ministerio da marinha uma força de 50 praças de infanteria de policia, commandadas pelo tenente Horacio e que foi a primeira força ali chegada.

Mais tarde foi mandado ainda para ali o major Casimiro de Moura com mais 50 praças de infantaria de policia, ficando este official commandando as 100 praças.

Essa força de policia foi dividida em duas, ficando uma no pateo do arsenal e outra no caes dos Mineiros.

Cerca de 2 ½ horas da madrugada, tendo sido mandados varios outros contingentes de policia, levados em transportes automoveis, era grande o numero de praças dessa força, que foram reforçadas com a companhia de metralhadoras da mesma corporação.

Toda essa força ficou á disposição do commandante Marques da Rocha, que solicitara do governo um forte apoio, para retomar o quartel da ilha das Cobras.

A primeira força do exercito que chegou ao Arsenal de Marinha, foi uma companhia de guerra do 1.º batalhão de infanteria, commandada pelo capitão Galvão.

Essa força fez alto á esquina da rua Marechal Floriano, pondo-se ali á disposição do commandante Marques da Rocha.

Depois, esta companhia tambem foi para o pateo do arsenal, onde aguardou ordens para a acção conjuncta que o governo intentara pela madrugada.

Mais uma força do exercito apresentou-se no arsenal, uma companhia do 8.º batalhão, commandada pelo capitão José Julio.

Ambas estacionaram no mesmo local.

Chegou tambem ali o 3.º batalhão de infanteria do exercito.

A's 3 horas da madrugada era grande o effectivo das forças do exercito, policia e contingentes de infanteria de marinha no arsenal, aguardando ordens para o ataque á fortaleza da ilha das Cobras, auxiliado pela artilheria de terra.

Em palacio

A primeira informação que a respeito chegou ao conhecimento do sr. presidente da Republica, dizia o seguinte :

Parte do batalhão de fuzileiros navaes revoltou-se na ilha das Cobras. Outros vieram para o arsenal e mostraram-se calmos.

A bordo do «scout» «Rio Grande do Sul», a marinhagem revoltou-se. A officialidade resistiu, morrendo o 1.º tenente Carneiro da Cunha.

De posse dessas informações, communicadas ao ministerio da guerra, ordenou-se logo a partida de tropas—artilharia e infanteria—para suffocar a sublevação.

Os radiogrammas

A telegraphia sem fio mais uma vez veiu prestar grandes serviços na emergencia dessa sublevação.

Desde que o movimento estalou, as diversas estações radiographicas entraram em communicação, podendo, assim, chegar ao nosso conhecimento os seguintes marconigrammas. que por si só tranquilizam sobre a solução da revolta.

A ilha das Cobras para o «Minas Geraes», este radio :

«Precisamos auxilios. Exercito contra nós. Pretendem abordar couraçados. Soccorram batalhão naval. Esperamos resposta sem falta.»

O «Minas» chamou o «S. Paulo» e perguntou :

« Estaes prompto ao lado do governo ? Preste attenção ; ja mandamos buscar os officiaes para bordo : não devemos nos revoltar, não ; nós devemos defender o governo.»

O «S. Paulo», em resposta, mandou esperar e o «Minas», ainda disse :

« Aguardamos ordem do ministro da marinha».

O «S. Paulo» respondeu :

« E tambem aqui. E' só o que queremos saber.»

Ainda mais estes radiogrammas :

« Bordo do «Minas» ao sr. ministro da marinha—Conservamo-nos fieis ao governo. Tudo calmo. Officiaes abandonaram o navio. Consta acharem-se a bordo do scout «Rio Grande do Sul»—Guarnição.»

« Bordo do «S. Paulo» ao sr. ministro da marinha—Continuamos fieis ao governo e obedientes ; officiaes e guarnição inteira—Silvinato Moura.»

Do «Minas» para o «Bahia» e do «Deodoro» passaram o seguinte :

« Não devemos adherir a nenhum revolucionario e sim conservarmo-nos fieis ao governo.»

Mais este radiogramma :

« Ao sr. presidente da Republica—Palacio—Bordo «Minas»—Conservamos fieis pedimos instrucções para reagir qualquer ataque forças infieis. Estamos promptos á disposição de v. exc.=Guarnição do «Minas».

Começa o bombardeio

Durante toda a noite, com pequenos intervallos, os rebellados da ilha das Cobras metralharam a cidade, escolhendo de preferencia os pontos onde se achavam as forças, guarnecendo o littoral.

De quando em vez o estampido secco das baterias da ilha vinha substituir as descargas da fuzilaria, despejando balas para a cidade, a esmo, perversamente.

Entretanto, a força, que guarnecia o littoral, obediente ás ordens superiores, correctas no cumprimento dos seus deveres, mantinha-se firme e calma sem responder aos constantes e mortiferos ataques.

Já os primeiros albores da manhan se pronunciavam, destacando-se agora a linha sinuosa das montanhas, quando celere, entre a multidão, que a noite inteira passara, arrojadamente, ao relento, no caes Pharoux, correu a noticia de que as forças do litoral iam bombardear a ilha.

Um «frisson» correu pela enorme massa que se movia em todos os sentidos, sem. comtudo, abandonar o caes, receosa de não assistir ao resto do desenrolar do combate.

A's 5 horas da manhan acompanhado de seu ajudante de ordens, vestindo uniforme kaki, em automovel, vindo de palacio, chegou ao caes o general Menna Barretto, para ordenar o bombardeio a ilha.

Elle mesmo, em pessoa, quiz commandar a acção.

Os soldados, sob ás ordens dos officiaes, entraram em preparos ; as guarnições dos canhões tomaram os seus logares e ficaram attentas.

A's 5,10 rompeu o canhoneio violento.

Os primeiros disparos foram feitos pela bateria do caes Pharoux, seguindo se as de S. Bento, Castelo, e arsenal, secundadas pelos navios, especialmente pelo «Deodoro», que foi tenaz no ataque e de excellentes pontarias.

Os rebeldes responderam ao fogo com descargar cerradas de metralhadoras e fuzilaria, fazendo incessantemente disparos com os tres canhões que possuiam.

Aos primeiros estampidos deu-se a debandada desordenada, precipitada, cheia de peripecias, aliás interessantes, dos curiosos que estavam á beira-mar, de olhos fivos na ilha das Cobras.

Muitos pagaram com a vida a sua ignorante curiosidade. E assim, logo á primeira descargar dois homens do povo que se retiravam a correr, cairam mortos na esquina do palacio da viação, que dá para a praça Quinze de Novembro.

Os quintandeiros que aquella hora, sob o peso de grande cestos carregados de verdura, se encaminhavam para o mercado novo, ao verem-se envolvidos de sorpresa em tão perigosa situação, deitaram a correr, deixando atras de si [illegible] e alface.

Os «tramways» da Light, que vão até as barcas e que já se achavam na rua da Assembléa, alguns conduzindo reboque, dahi voltaram a toda velocidade.

Meia hora depois de começado o fogo era ferido o general Menna Barreto, na perna direita, sendo obrigado a retirar-se da acção.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, assumiu em pessoa o commando das forças em operação, emquanto em automovel seguia o general ferido para o quartel-general.

Clareara de todo o dia.

Segundo ataque

Suspendera-se o fogo ás 9 horas.

Haviam já chegado ao Arsenal de Marinha os primeiras noticias de que os soldados navaes procuravam fuga desde cedo. As hostilidades tinham sido suspensas para que se passassem para terra os feridos e os doentes ; os empregados da usina electrica já haviam conseguido atravessar para o arsenal. Eram já 10 1/2 da manhan, quando novamente rompeu o fogo das baterias de terra sobre a ilha revoltada.

O canhoneio iniciou o fogo intenso. Dos pontos altos da cidade via-se que a pontaria dos artilheiros era magnifica. Toda a edificação do lado da barra começou a ser alvejada, e pouco a pouco se apresentaram aos olhos dos observadores os damnos terriveis que os tiros causavam.

Agora, era um canhão que se desmontava; depois uma metralhadora que, da janella de onde haviam collocado, emmudecia, emquanto a janella escancarava-se em um rombo formidavel.

A cada granada que se explodia sobre a ilha, uma nuvem de pó se levantava, mostrando uma ruina.

Quasi que os rebeldes não respondiam ao fogo. Ouviam-se, apenas, de vez em quando, os estalidos seccos. os tiros de fuzil, e raramente o fogo dos canhões de pequeno calibre, que existem, e das metralhadoras.

A casaria esburacava-se, no meio do pó que a envolvia ; os tiros succediam-se de terra, secundados pelos navios, um fogo tão vivo que se tinha a impressão de que todo o antigo forte colonial ia ruir.

Cerca de 11 ½ horas, a torre do novo edificio ali existente, a qual já se achava furada por bala em muitos logares, abateu completamente.

Meia hora depois suspendiam-se de novo as hostilidades.

Appareciam bandeiras brancas que os proprios rebeldes empunhavam, agitando-as por sobre os paredões.

Foi nesse interregno que um medico conseguiu vir para terra com alguns soldados, que o quizeram acompanhar.

O fogo, porém, recomeçou mais tarde.

Já a artilharia de terra, que agora atirava só, não causava tanto damno e fazia fogo muito de espaço a espaço.

A' tarde, os rebeldes, que haviam recomeçado o fogo, insistiram com os signaes de bandeira branca, cessando, então, completamente o bombardeio.

O dia

De quantas surpresas possam ter vindo ao Rio de Janeiro das revoltas sérias que elle tem presenciado, nenhuma terá sido tão brusca e violenta como a de hontem. Nas outras, ha o imprevisto, ou, pelo menos, o golpe da apparição uma bella manhan; mas todas ellas vêm polidas, empenhadas em não acordar grosseiramente a cidade que dorme, com o estrondo dos canhões ; seu caracteristico principal é a paralysação, nas primeiras horas, ao menos, do serviço de bondes. Nesta não houve isto ; ella destacou-se desde logo cedo pela decisão e pelo movimento, representados em algumas balas persuasivas.

A cidade acordou com o fragor da artilharia ; e isto foi, talvez, a determinante da impressão do susto que guardou todo o dia. A incerteza do facto a seguir-se ao primeiro praticado, a instabilidade dos incidentes, o inesperado de alguns delles, fez com que o Rio de Janeiro se retraisse desde o primeiro instante, fechando as portas, abandonando as ruas, desertando das casas,

O exodo dos habitantes começou cedo, sustado um pouco quando o povo entrou a conhecer a situação qual ella era e a se compenetrar de que as balas trocadas entre o litoral e a ilha das Cobras não lhe faziam mal algum. Muito breve essa mesma confiança devia desfazer-se brusca e apavoradamente. quando silvaram no ar, estalando sobre os telhados, rebentando pannos de parede e matando gente, as primeiras balas que cairam na cidade. Era o imprevisto, o contraditorio, o negativo, diante do que se conhecia e do que se affirmava ; e ao povo veiu a idéa amedrontadora de que os navios que se sabia seis, se haviam revoltado atirando para terra.

Os boatos começaram a enxamear, cada qual mais doloroso ; e toda a cidade, levada pelo instincto de conservação abalou para os arrabaldes, para os suburbios, para os morros distantes, onde pudesse ter, ao menos, a illusão do resguardo. Durante horas as ruas apresentaram o espectaculo de uma caravana interminа de immigrantes a desfilar, sobraçando trouxas e embrulhos e arrastando comsigo crianças, mulheres e criados. Alguns dos retirantes poderam pagar, por preços exhorbitantes, carros e automoveis o faziam-se transportar para hoteis longinquos, caros e empilhados de gente; outros iam de bonde ou a pé, para a casa de amigos ou para a casa de de ninguem.

Mais tarde houve quem explicasse que não havia bombardeio no Rio de Janeiro, que as balas vinham por mero desvio de pontaria... Mas a explicação não consolava nem reconfortava ninguem, morria-se do mesmo modo—e o exodo continuou, irrefreavel e desolador.

A 1 hora da tarde, o Rio era uma cidade morta. Algumas poucas casas de negocio corajosas se mantinham abertas, nas ruas, onde o sol claro e forte augmentava a sensação do vacuo, os bondes desciam e subiam quasi sem gente, como sem gente estavam ellas proprias ; apenas em frente ás redacções juntava-se algum povo, esse mesmo escasso, á cata de boletins, emquanto os automoveis de assistencia cortavam a todo o momento a solidão das avenidas amplas, em carreira vertiginosa, carregando feridos...

A artilharia, essa troava insistentemente, com breves hiatos de trévas, como soavam os tympanos insistentemente dos telephones das redacções, reclamando noticias que ninguem, nem na imprensa, nem fóra della, sabia dar.

Essa foi a impressão do dia, que perdurou com uma constancia desoladora.

A noite veiu modificar essa situação, trazendo a nova de que a revolução havia acabado.

Essa reflectiu bem a feição do dia, viveu desolada e extinguiu-se, sem que se desse por isso... Quando todos se aperceberam do facto, haviam findo, ha muito, a noite e a paz.

A ilha das Cobras

O aspecto da colina que constitue a ilha das Cobras, bellamente reconstituida sob a administração do almirante Alexandrino, é desolador, As granadas fizeram ruinas por todos os lados, destelhando casas, inutilizando quasi todos os edificios.

Para avaliar-se o que soffreu, basta dizer-se que os prejuizos são ja calculados em cerca de 4.000 contos.

No intervalo, entre 9 e 10 horas da manhan, um engenheiro francez das obras do novo dique, que ali mora com a familia, fez signaes de bandeira branca, o que determinou mandar o arsenal escaleres para recolhel-os á terra.

Passaram-se, então, para o arsenal aquella familia franceza e o machinista [illegible] formou que a ilha das Cobras já estava cheia de cadaveres: que as praças, em grupos, fugiam para bordo «Minas Geraes» e para a Escola naval, muitos disfarçados com as roupas paizanas que encontraram.

— O official encarregado da telegraphia, tenente Rabello, conseguiu esconder-se durante toda a noite, acompanhado de cinco sentenciados que com elle trabalhavam, e hontem de manhan passou-se com estes para a draga das obras do porto e dali galgou o Arsenal de Marinha a nado.

— A caixa d'agua, recentemente construida para abastecimento da ilha, e que do lado da barra se ostenta em ponto elevado, sobre uma «charpente» de ferro, foi furada, ás 8 horas em ponto por uma bala de canhão, que se suppõe ter sido disparada do caes Pharoux.

Pelo enorme rombo, na parte afunilada em que termina a caixa, correu em jorro o precioso liquido durante uns dez minutos apenas.

Quando o bojudo cubo estava quasi vasio, outras balas da bateria do morro da Conceição acabaram a obra de destruição.

E' preciso notar que, para o abastecimento dagua, a ilha dispõe ainda de cisternas.

Dentre as ruinas feitas pelo bombardeio, avulta tambem a do torreão que occupava o centro das duas alas do edificio do batalhão naval. Um tiro do «Barroso», após varios canhonaços de terra, fel-o ruir ás 11 horas da manhan.

Sob a epigraphe «Aspectos e pontos de vista», narramos os estragos causados pelo bombardeio.

Essa ilha será occupada hoje, ás primeiras horas, por forças do exercito.

Durante a noite, os «destroyers» contornaram a ilha, para evitar a evasão dos rebeldes e sentenciados que ainda ali se encontram.

O capitão-tenente Raul Daltro esteve hontem. á noite, na parte baixa da ilha, no desempenho de uma commissão que lhe fôra commettida.

Ao chegar nas proximidades dos diques, aquelle distincto official foi intimado por alguns rebeldes a leval-os até a Prainha.

O capitão-tenente Daltro não obedeceu á intimação, declarando que resistiria a qualquer violencia.

Diante da attitude digna desse official os navaes deixaram-no regressar ao arsenal de marinha.

Rendição da ilha das Cobras

A's 4 horas da tarde, os rebeldes da ilha das Cobras resolveram render-se.

O bombardeio da esquadra, da fortaleza de Villegaignon e da artilharia do exercito, postada no morro de S. Bento e em outros pontos, já tinha causado consideraveis damnos na ilha, devido á excellente pontaria dos artilheiros.

Uma granada, ao que parece, atirada de Villegaignon, desmontou um canhão dos rebeldes e matou os quatro homens que o guarneciam.

O desalento dos rebeldes foi então completo.

O capitão-tenente dr. Arthur Naylor, medico do hospital, que se conservara no seu posto, fez ver aos navaes que era inutil a sua resistencia, aconselhando-os a que se entregassem.

Tendo recebido ordem de retirar-se da ilha com os enfermos, o dr. Naylor foi acompanhado até o arsenal de marinha por muitos dos rebeldes.

Estes foram apresentados ao almirante Julio de Noronha, inspector do arsenal de marinha, que, de acôrdo, com as ordens do sr. ministro da marinha, os mandou presos para um dos batalhões do exercito.

Captura do chefe da revolta

O cabo Piaba, apontado por seus companheiros como o chefe da revolta, logo que cessou o bombardeio da ilha das Cobras, procurou fugir. Ao escurecer passou-se para a cabrea fluctuante aguardando ali um momento propicio, á sua fuga.

A's 7 1/2 horas da noite, o mestre da cabrea Antonio Burity dirigiu-se em serviço para a referida cabrea, em companhia de um marinheiro. Ali chegando, viu um vulto que procurava esconder-se.

O mestre Burity e o marinheiro perseguiram o tal vulto, que afinal foi encontrado. Era um creoulo alto e corpulento, vestido de marinheiro com chapéo de panno branco.

Intimado por Burity a entregar-se á prisão, Piaba quiz resistir, chegando arrebatar um candieiro que conduzia o marinheiro que acompanhára aquelle mestre.

Esse marinheiro puxou então da uma grande faca que levava, obrigando o rebelde a entregar-se. No Arsenal de marinha, Piaba foi reconhecido pelo commandante Marques da Rocha, que interrogou.

A principio, Piaba quiz innocentar-se apontando o sargento Benedicto e outros soldados como chefes do movimento, mas assediado por perguntas confessou ter tomado parte saliente na revolta.

Piaba conta 20 annos de serviço na marinha. Foi marinheiro e tendo baixa, empregou-se como carregador de café.

Nas arruaças de novembro de 1904 motivadas pela lei da vaccina obrigatoria, Piaba foi preso com outros individuos que quebraram lampiões da illuminação publica.

Na ilha das Cobras, Piaba portou-se bem na prisão e empenhou-se com os officiaes do batalhão naval para ter praça nesse corpo,pois não desejava seguir para o Acre.

O commandante Marques da Rocha relutou em acquiescer aos instantes pedidos de alguns collegas. Tendo em vista, porém, que Piaba já tinha sido marinheiro e bem comportado, resolveu dar-lhe praça.

Piaba era bem tratado por toda a officialidade do batalhão, que tinha por elle uma certa estima. Distinguia-se como excellente «foot-baller» e sempre cumpridor de seus deveres mereceu a promoção a cabo.

Piaba nada disse sobre o motivo da revolta.

Outros chefes da revolta da ilha das Cobras

Além do cabo Piaba, são apontados como chefes da revolta do batalhão naval, o sargento Benedicto, que, consta, logrou fugir da ilha das Cobras, e o marinheiro sentenciado Rufino de tal.

Este veiu ferido da ilha das Cobras.

Além de um ferimento por bala na perna direita, Rufino apresentava uma grande brecha na cabeça, ferimento esse occasionado pelo desabamento do torreão do quartel do batalhão devido a um projectil do cruzador «Barroso».

O estado de sitio

Pouco depois do meio-dia chegou ao edificio do senado um dos officiaes do gabinete da presidencia da Republica, conduzindo a seguinte mensagem do sr. presidente da Republica :

«Srs. membros do congresso nacional —Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que á noite passada, ás 11 horas mais ou menos, manifestou-se a bordo do «scout» «Rio Grande do Sul» e no batalhão naval, aquartelado na ilha das Cobras, um movimento subversivo dos marinheiros e de praças daquelle batalhão.

Devido ao grande valor e decidida e abnegada energia da officialidade daquelle navio de guerra, a rebellião que a seu bordo irrompeu póde ser inteiramente dominada; com o sacrificio [illegible] batalhão naval cuja officialidade, [illegible] tanto a sua bravura, não conseguiu reprimir o movimento de indisciplina que de grande numero de praças se estendeu aos presos que na ilha existem.

O governo tomou as mais energicas e promptas medidas para suffocar a insubordinação que felizmente, está circumscripta á ilha das Cobras, mantendo-se fieis todos os navios da esquadra.

Não é possivel, entretanto, esconder que esse facto, seguindo-se tão de perto aos acontecimentos de 22 de novembro, é o resultado de um trabalho constante e impatriotico que tem lançado a anarchia e a indisciplina nos espiritos, especialmente, nos elementos menos cultos e, por isso mais susceptiveis de faceis suggestões.

Esta é a grave situação que o governo cumpre o dever de levar ao conhecimento do congresso nacional. afim de que este adopte as medidas que o seu patriotismo aconselhar.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1910
HERMES R. FONSECA».

Já se achando nessa casa do congresso alguns dos membros da commissão de constituição e de diplomacia, o sr. Quintino Bocayuva, vice-presidente, tratou desde logo de incumbir um delles da elaboração de um projecto de lei, declarando o estado de sitio no Districto Federal, afim de que melhor pudesse o poder executivo agir em tão criticas emergencias.

Aberta a sessão pelo sr. Quintino Bocayuva, depois da leitura da acta e demais materias constantes do expediente pediu a palavra o sr. Alencar Guimarães. S. exc. começou dizendo que a commissão de constituição e diplomacia, tomando conhecimento da mensagem do sr. presidente da Republica, relativamente aos successos que presentemente occorrem nesta capital, apressava-se em levar ao conhecimento do senado a sua opinião a respeito, propondo um projecto de lei, declarando o estado de sitio no Estado do Rio de Janeiro e no Districto federal, pelo espaço de 30 dias ; e como se tratasse de uma medida de grande urgencia, carecendo o governo de meios excepcionaes para reprimir a desordem que campeava nesta capital, em nome da commissão de que é um dos membros, requeria que se consultasse ao senado se concedia urgencia para discussão immediata do seguinte projecto de lei :

«O congresso nacional decreta :

Artigo unico—Fica declarado em estado de sitio até 30 dias os territorios da Capital Federal e do Estado do Rio de Janeiro : revogadas as disposições em contrario»—ALENCAR GUIMARAES relator ; ANTONIO AZEREDO.»

Posto a votos o requerimento de urgencia é approvado.

Em seguida, o presidente annuncia a discussão do referido projecto

Pede, então a palavra o senador Ruy Barbosa, que começa pedindo ao senado que releve a audacia com que ousa occupar a sua attenção, constrangido pelos graves acontecimentos cujo éco repercute tão dolorosamente no espirito de todos.

Nada póde concorrer com o seu voto para a medida, com que, em nome da ordem, o senado corre ao encontro da mensagem presidencial, não lhe sendo possivel, nem lhe permittindo a consciencia votar em seu favor dessa medida.

Não carece dar aquella casa, ao congresso ou ao paiz provas da sinceridade e do fervor com que o orador e seus amigos, todos que não se encontram em communhão com a maioria do senado estão promptos a concorrer para que a ordem publica se mantenha e se restabeleça, pelos que a legalidade põe a disposição do governo, em medidas sufficientes para se desembaraçar de emergencias como o actual, sem necessidade absoluta de lançar mão de medidas excepcionaes.

Em occasiões muito mais graves que a actual o orador e seus amigos ai não trepidaram em correr ao encontro do governo, não hesitando em propugnar a defesa de um projecto do qual não se arrepende e até se ennobrece de haver para elle contribuido e muito mais efficaz do que aquelle no qual se pede uma medida de excepção.

Os amnistiados não se revoltaram segunda vez, e se deram pressa em declarar que estavam promptos a agir desde que fosse em nome do governo. Revoltaram-se os que continuavam a ficar sob o regimen da chibata.

Congratula-se com a commissão de constituição e diplomacia, pela presteza com que elaborou o parecer ao projecto em debate.

Ainda proseguiria em argumentar por alguns instantes, para provar o procedimento admiravel do senado, approvando, com a maior justiça, o projecto concedendo amnistia aos marinheiros sublevados.

Para isso ia ler em um annuario inglez a chronica minuciosa de um facto identico ao que aqui se passou, levado a effeito pela mais disciplinada das esquadras, em 1799, na Mancha.

Nesse artigo vem discretamente registada a insubordinação da marinha ingleza, estacionada em Mancha. Vê-se que a revolta teve origem em reclamações justas; máos tratos e augmento de soldo.

Foi o rigor disciplinar e a desproporção sensivel, no producto das presas maritimas, cuja captura era devida, principalmente, á bravata de inferiores a causa dessa tremenda insubordinação rebentada em face do inimigo que reunia forças alliadas para bater a Inglaterra.

Não ha corporação, portanto, entre a revolta dos marinheiros do «Minas» e do «S. Paulo», e a daquella esquadra, em frente do inimigo, que eram tres potencias militares,

Os marinheiros inglezes fizeram exigencias que os lords do almirantado deferiram requerendo a submissão immediata dos revoltosos.

Ali o governo não se pejou em entrar em negociações com os rebeldes, aqui, seria isso uma humilhação !...

Constitucionalistas daqui, entraram em duvida se o governo deveria dar amnistia aos que ainda não se tinham submettido ; os de lá, foram ao encontro da maruja, dando-lhe o perdão que elles ainda não tinham pedido.

O governo inglez resolveu dar á esquadra revoltada todas as satisfações; estalou, porém, outra rebeldia, e as autoridades britanicas mandaram um bravo almirante que, com a sua presença e exhortações, concorreu para a nova pacificação, restaurando á ordem, graças á fé na sua palavra e na promessa do governo.

A opinião publica, na Grã-Bretanha, sob o governo de Pitt, rival de Bonaparte, preoccupou-se com os meios de debellar quanto antes a terrivel crise.

A camara dos communs, em consideração ás propostas do orçamento,e William Pitt, pediu a approvação da proposta, sem entrar em longos debates, a proposito dos ultimos acontecimentos. O digno antagonista de Napoleão tomou a iniciativa de promover o indulto, que não havia pedido a esquadra rebellada aconselhando o parlamento á votação immediata e silenciosa de tal medida.

Os officiaes não ficaram com os galões sem brilho por esse facto, occorrido em presença de um inimigo e não no seio de uma bahia pacifica. Era um escandalo aos olhos do inimigo. Era um appello de «revanche» á esquadra alliada. Houve o espirito da transacção que magnifica diante do sentimento humano a esquadra e o governo britannicos.

A verdadeira coragem, diz o orador, é encarar as difficuldades dessas situações

ILEGÍVEL

MUTILADO

sem procurar pretexto para augmentar a afflicção do paiz, sem necessidade.

O congresso nacional deu, ha pouco tempo, ao governo, uma nobre porta de saida e colheu disso já os primeiros fructos, pois, não obstante a camaradagem e o espirito de classe, não tiveram os revoltados o concurso dos amnistiados.

Não quer entrar no exame dos factos agora occurrentes, porque é ainda cedo para isso.

O governo mandou bombardear a ilha das Cobras, em nome do restabelecimento da ordem, mas o conhecimento dos factos é que nos habilitará a dar a cada um a responsabilidade para chegar-se ao resultado da debellação.

Embora antipathico ao seu espirito, o estado de sitio, mais de uma vez o tem concedido ao governo, embora reconheça nelle uma medida perigosa. E uma vez que ella existe em nosso codigo subordina aos seus sentimentos aos principios de ordem publica.

Faz o historico dos acontecimentos politicos no tempo em que o orador contribuiu para essa excepcional concessão lembrando o attentado ao presidente Prudente de Moraes, e no governo do dr. Rodrigues Alves, o movimento de 14 de novembro de 1904.

Lamenta e condemna esses acontecimentos, mas a verdade é que o facto é debellavel pelas leis e recursos militares, dentro de uma praça de guerra.

Entra em centenas de outras considerações sobre os acontecimentos actuaes terminando por dizer que a natureza do facto, é puramente militar e a medida civil do estado de sitio parece-lhe que é para ferir o elemento civil não contagiado da indisciplina e da luta dos militares.

Em seguida levantou-se o distincto representante do Estado do Paraná, sr. Alencar Guimarães, que pronunciou o seguinte discurso:

O senado da Republica fará a justiça de acreditar que, se apparece neste momento na tribuna, é unica e exclusivamente no cumprimento de um dever que me é imposto pela circumstancia accidental de ter sido o relator do projecto em debate. Só e unicamente esta circumstancia me obriga a vir á tribuna arriscar algumas considerações, em resposta á notavel peça oratoria que acaba de ser proferida pelo eminente senador da Bahia, fazendo desapparecer deste recinto, por momentos, o eco brilhante da palavra magestosa em que o poder publico não se sente capaz de debelar pelos meios normaes de administração tão graves actos de insurreição, que se proponha a medida constitucional do estado de sitio, deferindo assim o appello dirigido ao congresso nacional pelo sr. presidente da Republica.

Nos termos da mensagem lida ao congresso, sobretudo no trecho para o qual chamou a attenção do senado, o eminente senador está denunciando a gravidade do momento que a Republica atravessa e a necessidade da medida excepcional que acaba de ser proposta pela commissão de constituição, do eminente senador, dando as razões por que a commissão de constituição e diplomacia se apressou em attender ao appello do governo, concedendo a medida de repressão para a insurreição que ahi está á vista de todos.

Não é possivel escurecer a gravidade da situação.

Desde o dia 22 de novembro que a população desta capital vive alarmada, que as insurreições campeiam, sendo certo que as medidas de administração têm sido insufficientes para contel-as.

Em tal caso, ninguem pode estranhar que num momento, como o de agora, para justifical-a eu poderia encontrar nas proprias brilhantes informações que ao senado trouxe o sr. senador, alguns elementos de convicção nos antecedentes historicos rememorados por s. exc., a proposito de iguaes medidas adoptadas em outras épocas tão graves como esta por que tem passado o regimen republicano.

S. exc. recordou os successos de 1897 e 1904, lembrando ao senado que a medida excepcional do estado de sitio tinha contado com o seu apoio e o seu voto.

Aceito a verdade dos factos referidos pelo sr. senador como justificativas daquella sua attitude, não, retirarei delles o menor dos incidentes, para concluir, que as situações de então não eram menos graves, menos perigosas, menos desoladoras do que a actual, porque só então ao senado, com o voto do eminente senador pela Bahia, pareceu indispensavel a medida excepcional do estado de sitio, com muita maioria de razão, hoje essa medida nos deve ser imposta, porque as circumstancias, os incidentes com que se desenrolam aos nossos olhos os graves acontecimentos, que ahi se dão, são de natureza a exigir dos poderes publicos essa medida de caracter excepcional, para evitar que a insurreição invada todas as camadas de ordem social, perturbando ou embaraçando completamente a vida republicana do paiz.

O eminente sr. presidente da Republica foi sincero e verdadeiro na exposição de motivos com que solicitou do congresso nacional medidas para a repressão da desordem.

S. exc. apreciando com verdade os acontecimentos, não solicitou expressamente, deixou á sabedoria do congresso a adopção das medidas mais convenientes, que o momento possa inspirar do patriotismo dos membros da representação nacional.

A situação de hoje pela manhan, descriptas com tão negras côres pelo eminente senador pela Bahia, é absolutamente a mesma no momento em que dirijo a palavra ao senado da Republica; não se modificou, como pareceu-me affirmar ao senado o eminente senador. Segundo estou informado, os revoltosos da ilha das Cobras abateram a bandeira vermelha não para se submetterem ao governo, mas para solicitar a remessa, para terra, dos mortos e feridos que se acharem na ilha; pediam treguas apenas por minutos, mas não se submetteram á autoridade dos poderes publicos, e a prova ahi está: o movimento insurreccional não cessou ainda e aqui mesmo desta tribuna estamos ouvindo o troar dos canhões, alarmando a população inteira, perturbando a vida nacional, levando o descredito ao exterior, compromettendo o regimen.

Sr. presidente, se a situação como está, a meu ver perfeitamente semelhante e de tanta gravidade quanto aquellas outras a que se referiu o eminente senador—as de 1897 e 1904—não são daquellas que exigem a adopção desta medida, não sei então em que momento possa ser utilizado o remedio constitucional do estado de sitio.

Concedo-o ao sr. presidente da Republica sem os temores e sem as apprehensões do eminente senador; concedo-o confiando na serenidade do espirito do eminente marechal, no seu espirito de justiça, e com a certeza de que a medida excepcional, mas constitucional do estado de sitio, só será por elle utilizada nos restrictos e rigorosos termos da Constituição da Republica.

Isto affirmou a commissão de constituição e diplomacia, e disto tem certeza o seu humilde relator.

(Muito bem! Muito bem!)

Terminado o discurso do representante do Paraná, veiu novamente á tribuna o sr. Ruy Barbosa, que disse voltar a occupar a attenção do senado somente para uma replica breve.

Contestou que houvesse attenuado a gravidade dos factos que occorrem actualmente na bahia desta capital, simplesmente nega que haja necessidade de uma tal medida neste momento.

Não ha semelhança entre os acontecimentos de 5 de novembro de 1897, cujo clarão sinistro surpreendeu o paiz; nem entre os que motivaram essa medida em 14 de novembro de 1904.

Estuda os factos occorridos nessas duas épocas, confrontando-os com os actuaes, para provar que o estado de sitio não era ainda necessario.

NOTA—Não foi revisto pelo orador.

Em seguida o sr. Lauro Sodré fundamentou as seguintes emendas:

«Accrescente-se:

Paragrapho unico. Entre as medidas decorrentes da promulgação desta *lei*, não se comprehende a suspensão das immunidades parlamentares asseguradas pela Constituição da Republica, aos membros do congresso nacional.»

—

«Eliminem-se as palavras Estado do Rio de Janeiro, do mesmo projecto».

O sr. João Luiz Alves pede, então, a palavra para offerecer tambem uma emenda, aproveitando o ensejo para justificar o seu voto favoravel á concessão do estado de sitio.

Para o representante do Espirito Santo não ha duvida que estamos a braços com uma commoção interna, tanto quanto basta para se dar ao governo a medida do estado de sitio.

Neste ponto, o senador Ruy Barbosa o interrompe com longo aparte e como pretendesse continuar, o sr. João Luiz Alves senta-se, dizendo que dessemodo desiste da palavra, mesmo porque não póde luctar com o seu adversario, cansando-se e cansando a attenção do senado.

A emenda do sr. João Luiz é a seguinte:

«Substituam-se as palavras e o do Estado do Rio de Janeiro pela seguinte Nitheroy.»

Por ultimo orou o sr. Glycerio, tambem justificando o voto favoravel ao projecto, sob o fundamento de que o fazia pela necessidade do momento, e certo de que o governo não abusaria dessa medida.

Encerrada a discussão, o sr. Ruy Barbosa requereu votação nominal que foi concedida.

Respondem «sim», approvando o projecto, sobre as emendas, os srs Silverio Nery, Jonathas Pedrosa, Arthur Lemos, Indio do Brasil, José Euzebio, Urbano Santos, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Thomaz Accioly, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Walfrido Leal, Alvaro Machado, Castro Pinto, Gonçalves Ferreira, Coelho e Campos, Valladão, Severino Vieira, Bernardino Monteiro, Moniz Freire, João Luiz Alves, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Augusto Vasconcellos, Lauro Sodré, Bernardo Monteiro, Francisco Glycerio, Campos Salles, Azeredo, Generoso Marques, Candido de Abreu, Alencar Guimarães, Felippe Schmidt e Cassiano do Nascimento (36).

Respondeu «não», o sr. Ruy Barbosa.

—

O sr. Alencar Guimarães requereu preferencia para a emenda do sr. João Luiz Alves, o que foi concedida, sendo por isso prejudicada a emenda do sr. Lauro Sodré, quanto á retirada das palavras Rio de Janeiro.»

Foram approvadas as emendas do sr. Lauro Sodré, sobre as immunidades parlamentares e a do sr. João Luiz substituindo Estado do Rio de Janeiro, para Nitheroy.

—

Em seguida foi suspensa a sessão.

—

Uma hora depois reuniu-se novamente em sessão o senado, para a leitura da redacção final do projecto, que foi em seguida approvada, e enviada á camara.

Na Camara

Sob uma impressão de profundo terror, foi a sessão da camara dos deputados aberta á 1 hora da tarde, com a presença de 108 deputados, occupando a presidencia o sr. Sabino Barroso Junior.

Estando finda a leitura do expediente, obteve a palavra o deputado Correia Defreitas, que falou sobre os acontecimentos que todos estão presenciando.

S. exc. fez considerações sobre o procedimento dos marinheiros, officiaes e do governo, louvando a acção deste, que está empenhado na repressão do movimento.

Quando s. exc. estava em meio do seu discurso, foi interrompido pelo presidente, que declarou suspensa a sessão, a requerimento do sr. Costa Pinto e a pedido da maioria dos deputados presentes, que achavam uma temeridade a camara estar funccionando debaixo da cerrada carga de fuzilaria.

O presidente suspendeu a sessão ás 2 horas menos um quarto, tendo marcado antes, uma no edificio do senado, para as 4 horas da tarde.

—

Devido a ter o senado funccionado até muito depois de 4 horas da tarde, deixou de haver a sessão convocada pelo sr. Sabino Barro, para aquella hora.

S. exc. convocou os deputados para uma sessão, que se realizará hoje, á hora regimental, na camara dos deputados.

Na sessão de hoje, a camara discutirá o projecto, hontem approvado pelo senado, que autoriza o governo a decretar o estado de sitio por 30 dias, para esta capital e para a capital do vizinho Estado do Rio de Janeiro.

—

Os deputados deram, não ha negar, uma prova brilhante do excepcional bravura, comparecendo em grande numero á sessão de hontem, na Camara logo, ás primeiras horas.

E' preciso dizer que o edificio da Camara era um dos pontos mais alvejados pelas balas dos insurrectos. Na mesma direcção—o cáes do Pharoux—estavam as baterias do exercito na defesa da autoridade e da cidade.

Era de onde mais soffriam os fusileiros sublevados a reacção das tropas fieis. Era para lá igualmente que se dirigiam as terriveis granadas dos amotinados.

A Camara fica mesmo em frente aquelle cáes. Dir-se-ia que aquella casa em ruinas, como uma velha desdentada, faz a sua melhor careta e abre os braços, descarnados aos obuses assassinos da marinhagem endoidecida.

Nem por terem comparecido em grande numero, deixaram, todavia, os deputados de estranhar o acto da mesa, não trasportando para outro local as sessões da Camara.

Um illustre deputado, notavel pelo seu saber e pela sua calma, coragem explicava bem a situação do parlamento.

—Eu não comprehendo como aqui se fez sessão hoje. Se a lei prohibisse que se realizassem sessões em outro logar que não fosse este, comprehender-se-ia que todos aqui viessem cumprir nobremente o seu dever. Havendo, porem, a faculdade de poder a mesa convocar em casos como este, sessões para local mais seguro e conveniente, vir aqui só para dar prova de uma coragem ridicula, chega a sobernamente grotesco.

O illustre representante da Nação não deixava de ter carradas de razão.

Não era preciso, para mostras o inconveniente de se fazer sessão ali, realçar o perigo topographico do local: basta assignalar que o troar constante dos canhões de terra e mar impedia que se ouvisse qualquer dos maravilhosos conceitos com que o illustre sr. Correia Defreitas commentava os successos da ilha das Cobras.

Entretanto, o perigo era formidavelmente aterrador: sobre o cáes, na praça, no edificio dos telegraphos, no palacio do ministerio da viação, as granadas se espalhavam a cada momento, destruindo paredes e abatendo vidas.

Os deputados apprehensivos, accentuavam a cada tiro o inconveniente da situação da Camara, até que, em certa altura, o deputado Costa Pinto mandou á mesa um requerimento pedindo que fosse suspensa a sessão e marcada a sua continuação para mais tarde, em outro local mais seguro.

A Camara approvou o requerimento. O sr. Sabino Barroso suspendeu a sessão, marcando para o edificio do Senado a continuação da reunião, ás 4 horas da tarde.

Foi quando o sr. Barbosa Lima pediu a palavra, pela ordem, naturalmente para se oppor a resolução da casa, mas o sr. Estacio Coimbra mostrava ainda quente, envolto em um lenço branco, um formidavel estilhaço, de certo o melhor argumento contra os escropulosos regimentaes do deputado carioca.

A sessão não póde continuar no Senado, porque áquella hora, ainda funccionava a desta casa, que votara o estado de sitio restrictivo.

E a proposito de sitio: constava na Camara que a minoria não daria o seu assentimento áquella medida. Neste sentido resolvia a bancada paulista, que se reuniu em uma das salas da Camara com o sr. Maciel «leader» da minoria.

O presidente entendia que os direitos dos cidadãos não podem soffrer por causa de um levante militar, com o qual nada tem a vêr.

Hoje haverá sessão á 1 hora da tarde, no edificio da Camara.

O exodo

A população do Rio de Janeiro, que despertou na manhan de hontem ao estrondo dos disparos trocados entre a ilha das Cobras e o continente, almarmou-se immenso com os factos que se passavam e para os quaes ella não encontrava explicação.

Como era natural, as familias residentes no centro da cidade retiraram-se, em sua maioria, para os suburbios e outros bairros.

A Gavea, a Tijuca, todos os pontos servidos pela Central do Brazil foram, logo pela manhan e durante grande parte do dia, procurados pelas familias retirantes.

Os bondes subiam cheios e os automoveis e carros, alugados por preços altissimos, corriam vertiginosamente para os arrabaldes afastados.

Foi uma retirada as pressas, com todos os atropellos e os incommodos que a pressão das circumstancias impunham.

Assim todo o dia, tendo, no entanto, havido, á tarde e á noite, em vista de noticias mais tranquilizadoras, o regresso de parte daquelles que se haviam refugiado longe do centro.

Era um espectaculo commovente, vêr familias numerosas, com criancinhas pequenas, apertadas em um carro ou automovel, carregadas de embrulhos e trouxas de roupa, fugindo, lividas e espantadas, para longe, muito longe, onde não espoucassem granadas mortiferas.

Os hoteis longe do centro ficaram repletos, e até ultrapassados na sua lotação deste muito cedo.

No cattete

O dia foi movimentado, notando-se porém, em todos os aspectos umas apparencias risonhas.

O presidente que desde ás 11 horas de ante-hontem chegou ao gabinete, dando providencias sobre os successos, mantinha a mesma physionomia com que o vimos na revolta de novembro ultimo. Sereno e activo elle se dirigia e orientava tudo.

Só hontem, ás 2 horas, s. exc. descansou um pouco.

A's 6 horas, s. exc. acompanhado dos seus ajudantes de ordens, veiu até o Arsenal de Marinha observando d'ali o estado em que a ilha das Cobras se encontrava depois do bombardeio.

Voltando o palacio, o marechal Hermes esteve até ás 10 1/2 horas em palestra com os seus ministros e amigos, vindo porém, novamente ao arsenal ao aviso de que lavrava incendio na ilha das Cobras. S. exc. regressou ás 11 horas, recolhendo-se logo depois.

O marechal Hermes nas fortificações

Saiu o marechal Hermes da Fonseca, do palacio, para correr os pontos estrategicos occupados pela artilheria, cerca das 6 horas da tarde,

Era acompanhado ao capitão Junqueira, seu ajudantes de ordens.

Em outro automovel seguiam os membros de sua casa civil.

No caes Pharoux foi o sr. presidente da Republica recebido pelo general Pinheiro Bittencourt, commandadte das forças ali estacionadas e percorreu ae baterias, procurando ver, pelas lentes das miras das peças, a posição das baterias da ilha.

Subindo á policia maritima, s. exc. examinou os estragos ali causados pelas granadas e procurou, pelo oculo da repartição ver o que se passava no quartel dos rebeldes.

Mostrava s. exc. a mesma calma que lhe é peculiar, palestrando com os officiaes e algumas outras pessoas que encontrava.

O marechal Hermes, sendo-lhe apresentado o sr. Augusto de Carvalho, um rapaz que auxiliou a bateria, carregando munições, apertou lhe a mão calejada pelo pesado serviço que viera de fazer.

O general Bittencourt, disse ao chefe do Estado, nessa occasião, que naquelle ponto estivera um cabo de policia, que se portara com muito valor e competencia, e por isso ia elogial-o.

O marechal Hermes partiu depois para as fortificações do morro de S. Bento, onde está a bateria de obuzeiros, commandada pelo capitão Leite de Castro.

Visitou ali, o sr. presidente da Republica, as posições occupadas e examinou os terriveis estragos soffridos peto Mosteiro, cujos frades foram gentilissimos para com os officiaes.

Demorou-se ahi o marechal só se retirando ao cair da noite pare o Arsenal de marinha, e dahi para o gabinete da sr. ministro da marinha.

Balas o estilhaços

O palacio do largo do Paço, onde se acha installada a secretaria do ministerio da viação, foi terrivelmente damnificado pelos projectis perdidos do bombardeio á ilhas das Cobras, pela manhan de hontem.

Um shrapnell penetrou na parede do pavimento superior, no ponto onde está a directoria de obras e viação, fazendo um grande rombo e estragando os moveis e soalho do compartimento referido.

Outro shrapnells penetrou na directoria do expediente, em um dos corpos lateraes do edificio, damnificando o mobiliario, as paredes e soalho.

Outros shrapnells e balas rasas, em numero consideravel, attingiram o palacio do ministerio da viação, damnificando-lhe a cimalha, as paredes e as janellas que dão face para o largo do Paço esburacando, arranhando paredes, quebrando vidraças.

Pode-se dizer que foi o ponto que mais soffreu em terra, com as balas perdidas.

O casarão da Repartição geral dos telegaaphos tambem recebeu um shrapnell que derrubou um pedaço da cimalha do corpo superior do edificio e estragou o telhado e forro, levantando uma grande nuvem de poeira vermelha.

— O morro do Castello na encosta que dá para dentro da bahia, soffreu regularmente com o bombardeio, servindo de trincheira, onde se foram enterrar diversas balas.

No sotão da casa n. 18 da ladeira do Forte, penetrou um shrapnell, que não explodiu, e que está guardado no Observatorio astronomico.

Nas diversas edificações onde se acha installado o Observatorio astronomico, cairam durante o dia diversas balas do fuzil, felizmente sem causarem o menor damno.

Em frente a egreja arruinada aos jezuitas, cairam shrapnells e balas de fuzil, deixando lembranças na muralha do pequeno atrio fronteiro á porta da egreja

Na ladeira do Castello, da muralha superior, sobre que se elevam as edificações do alto, cairam tres grandes projectis, que deixaram no paredão grandes buracos.

— A's 8 ½ horas da manhan caiu uma granada sobre o edificio do Lyceu de artes e officios, não tendo causado prejuisos apreciaveis.

A' mesma hora caia outro projectil na fundição de L. Almeida & C., na rua dos Arcos n. 132, causando estragos em dois quartos.

Outra bala, nesta hora, cahia na casa n. 42 da Avenida Mem de Sá, damnificando a cimalha do predio.

— Proximo á Santa casa, em uma cocheira existente nr rua de Santa Luzia, explodiu uma granada.

D'O Paiz, de 13 do corrente:

Na camara

ASPECTOS E BOATOS—AS MOÇÕES—CONFERENCIAS E ACÔRDOS—VARIAS NOTAS

O aspecto da camara era, em toda a expressão, solenne. Dentro do recinto, mais de 150 deputados iam e vinham, como que movidos por uma força automatica quo os dirigia sem destino, abaixo e acima. Entravam e saiam e via-se bem que elles se conduziam a esmo, levados uns pela curiosidade e quasi todos pela appreensão do desenlace da centenas do boatos que corriam sobre infinitas soluções que deviam ser dadas á crise politica que nos vem opprimindo ha tantos dias.

Os representantes da minoria comprehendiam bem que a situação era muito mais grave que na vespera se lhes afigurava, e que ainda não era o caso de congratular-se a camara com a nação brasileira pelo fim da revolta militar.

Elles perceberam que aquella commoção intestina de que fala a Constituição permanecia em toda a sua crudelissima intensidade e que, para debellal-a, não eram bastantes os meios normaes de se manter a ordem.

Depois, os boatos sobre tudo quanto se vinha desenrolando, eram positivamente inquietadores e todos os deputados convenceram-se de que o dever de todos era collocarem-se ao lado do governo, na defesa e no interesse da ordem.

As moções

Impossibilitados de dar os orçamentos ao governo, pela attitude da minoria que persistia em obstruil-os, resolveram os deputados governistas votar uma moção, segundo a qual ficasse bem patente que o governo, ficaria armado dos meios necessarios de governo, bem como dos elementos bastantes para a manutenção da ordem publica.

Dizem que a primeira moção foi escripta pelo sr. Alcindo Guanabara, mas em termos que a maioria julgou inconveniente.

Depois, foi redigida uma outra pelo sr. João Luiz Alves, nos seguintes termos:

« A camara dos deputados, á vista da gravidade da situação por que passa a nação, resolve suspender seu trabalho, autorizando o governo a prorogar os orçamentos da receita e despeza e dando ao governo todas as medidas para a manutenção da ordem publica.»

Foi resolvido, ao que constava, que dos termos dessa moção se tirassem as palavras referentes á prorogativa e que a moção, assim expurgada, seria justificada por longos «considerandos», cuja redacção seria confiada ao sr. deputado Afranio de Mello Franco.

A moção acima achava-se, todavia, sobre a mesa do presidente da camara dos deputados, onde recebeu para mais de cem assignaturas.

O acôrdo

Entretanto a idéa de suspender as sessões não agradava a todos e cada qual procurava uma solução mais compativel com as necessidades do momento.

Desde pela manhan foram constantes as conferencias entre os srs. Sabino Barroso, Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, A. Azeredo, Gonçalves Ferreira, Torquato Moreira, Antunes Maciel, Estacio Coimbra e ministros de Estado.

No palacio do Cattete estiveram presentes diversos desses e outros politicos.

Finalmente, depois de conferencias successivas, entre membros da maioria e da minoria, ficou resolvido que toda a camara daria numero para a votação do sitio e dos orçamentos.

Effectivamente, como abaixo noticiamos, a minoria cumpriu o acôrdo e a camara votou dois orçamentos, o sitio e muitos projectos de creditos.

O estado de sitio é votado pela unanimidade dos deputados presentes, em numero de 145.

Annunciada a discussão da acta da sessão de ante-hontem, pede a palavra o sr. Irineu Machado.

O deputado carioca disse mais ou menos o seguinte:

Trazia a camara, nesta hora de amargura para todos os corações patriotas, o sentir da minoria, que de muito vem advogando, por tenaz esforço, a restituição do Brasil á ordem e á liberdade.

Por occasião da discussão da amnistia aos revoltosos de 23 de novembro ultimo, a minoria dividiu-se, de modo que, quando elle falou contra a amnistia, foi em seu nome individual. Hoje, não; fala em nome de toda a minoria.

Referindo-se ao procedimento da maioria, diz que esta não foi franca.

Anda-se dizendo que a minoria tem alguma cumplicidade nestes motins da armada.

Pois bem.

Que venha um deputado dizer, sob a responsabilidade de sua palavra de honra, se sabe de um só dos membros da minoria que tenha, por mais remota que seja, coparticipação nestes levantes.

Havendo um profundo silencio, o sr. José Carlos de Carvalho levanta-se e diz, bem alto, que é absolutamente inveridico, que haja um só dos honrados membros da minoria parlamentar, que tenha ligação, quer directa, quer indirecta, com as duas ultimas revoltas.

O sr. Irineu Machado, continuando, diz que a unica ligação que elles têm é a do profundo nojo e asco por essas constantes perturbações da ordem publica.

Declara que toda a minoria vota o estado de sitio, por causa da certeza em que estava do estado de anarchia, infelizmente, existente na armada nacional.

A principio, á minoria foi contra essa medida; hoje, porém verificado como está o estado de exaltação da marinhagem, ella vem em auxilio do governo, dando-lhe os meios necessarios para acabar de vez com essas contantes sublevações que só servem para nos deprimir aos olhos dos estrangeiros.

E' chegado o momento de todos se moverem sob o impulso do patriotismo.

A minoria, votando o sitio, espera que o sr. presidente da Republica saberá resguardar os altos interesses do paiz.

Ella punha de parte todas as suas paixões partidarias, para dizer á nação os seus sentimentos republicanos.

Esperava que o governo não abusasse de sua confiança.

Aproveitando o facto de estar na tribuna, s. exc. declarou que a minoria estava disposta a dar as leis de meios de que precisa o governo, evitando assim a dictadura financeira.

Ella não se envergonhava de fazer isto, porque entre os seus interesses partidarios e o interesse da nação, a minoria collocara se acima de suas paixões para bem servir ao paiz.

O orador foi muito applaudido e felicitado, pelo seu gesto patriotico e nobre.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Adolpho Gordo, que disse ter votado na commissão de constituição e justiça, como noticiou, o «Diario do Congresso», isto é, contra o sitio; hoje, porém, informado de que a revolta não fôra suffocada completamente, presta o seu apoio ao governo, votando a favor do parecer que suspende as garantias constitucionaes.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Justiniano de Serpa, que explicou a sem razão de ser do sr. Irineu Machado, que accusou a commissão de constituição e justiça de ter alterado fraudulentamente algumas disposições do parecer sobre o estado de sitio. Disse o que appellava para o sr. Irineu Machado para que elle retirasse tal accusação, que vinha ferir a susceptibilidade dos membros daquella commissão.

Depois de algumas explicações dadas pelo sr. Frederico Borges, presidente da commissão de constituição e justiça, foi annunciada a ordem do dia.

O sr. Torquato Moreira requereu que a camara discutisse immediatamente o parecer sobre o estado de sitio.

Approvado o requerimento do «leader», entrou em discussão o parecer.

Falou apenas o sr. Correia Defreitas, que declarou nem votar nem dar numero para a votação de tal projecto, que elle julgava nocivo.

Encerrada a discussão e annunciada a votação, o sr. João de Siqueira pediu que fosse a votação nominal.

Approvado o requerimento, fez-se a chamada e responderam sim, isto é, autorizaram o governo a declarar o estado de sitio, 145 deputados.

Não houve um só voto contrario.

O sr. Bueno de Paiva, em nome da bancada mineira, fez declaração de que votou o sitio; mas julgava que o projecto não devia ter resalvado os deputados e senadores, pois, como representes do povo, não se deviam pôr a coberto do que a este succedesse.

Egual declaração fizeram os srs. Alcindo Guanabara, Passos Miranda, G. Adjucto e Ferreira Penna.

O sr. Frederico Borges declarou que a restricção contida no paragrapho unico do projecto do senado importava em limitação de confiança ao chefe da nação, e por isso, se fosse o projecto votado por partes, elle teria votado contra o paragrapho unico do mesmo.

Fizeram tambem declaração de terem votado com restricções os srs. Felisbello Freire, Raul Fernandez, Francisco Portella, em nome da bancada fluminense e Lyra Castro, em nome da paraense.

—

Eis o texto da resolução sobre o estado de sitio, sanccionada por decreto n. 2.289, de hontem:

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso nacional decretou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1.º Ficam declarados em estado de sitio até 30 dias o territorio do Districto Federal e o da comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

Paragrapho unico. Entre as medidas decorrentes da promulgação desta lei não se comprehende a suspensão das immunidades parlamentares consignadas pela Constituição da Republica aos membros do Congresso nacional.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1910, 89.º da Independencia e 22.º da Republica.—*Hermes R. da Fonseca.—Rivadavia da Cunha Correia.*

No Cattete

Com a terminação da revolta, tudo voltou á normalidade primitiva.

Apenas a decretação do estado de sitio pôz certas intranquillidades em animos nervosos. Dahi, a solicitação, não em pequeno numero, dos salvos conductos.

Suppõe essa gente que a dignidade do governo desapparecerá com a posse dessa medida e que o caracter nobre, generoso e justo do marechal Hermes descerá a abusar iniquamente della.

Por que os salvos-conductos?

Se o governo procura exactamente garantir a vida e os interesses da população, com essa somma excepcional de poder e de autoridade que o estado de sitio lhe confere, como se justificam certos sustos e alarmas, que dão de si nessas solicitações insistentes e afflictas dos salvos-conductos?

Fugir de que? Não será de certo modo até acarretar suspeitas os que procuram assim ausentar-se da capital da Republica?

Não houve ainda excessos da autoridade para justificar receios.

O marechal Hermes é republicano e tem, sobretudo, alma muito nobre, para não se atirar á mercê das vindictas de qualquer especie.

O governo não se vinga; pune.

—

Durante o dia de hontem estiveram em palacio numerosos politicos, deputados e senadores.

— O sr. presidente da Republica sanccionou hontem mesmo a lei do estado de sitio.

— Com s. exc. conferenciaram todos os ministros.

—

O sr. presidente da Republica tem recebido innumeros telegrammas de todos os pontos do paiz, felicitando-o pela terminação da revolta dos marinheiros.

Entre esses telegrammas, destacamos os dos governadores do Amazonas, do Piauhy, do Rio Grande do Norte, de Santa Catharina e de Alagôas.

— Recebeu tambem s. exc. telegrammas no mesmo sentido do dr. Wenceslão Braz e do dr. Nilo Peçanha.

—

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão de marinheiros dos couraçados «Minas-Geraes» e «S. Paulo», que foi em nome das guarnições desses dois navios assegurar ao governo o intuito em que estavam de obedecer a qualquer ordem do governo.

A essa commissão foi dada a ordem do governo para que os marinheiros do «Minas Geraes e do «S. Paulo» desem barcassem.

Essa ordem foi cumprida pelas guarnições, já tendo desembarcado para a fortaleza de Villegaignon quasi toda tripulação do «S. Paulo» e uma grande parte da do «Minas-Geraes.»

No ministerio da justiça

Estiveram hontem no ministerio da justiça, conferenciando com o dr. Rivadavia Correia, titular dessa pasta, o dr. Belisario Tavora, chefe de policia, o coronel Silva Passos, commandante da força policial, e o dr. Pires Farinha, director da Casa de correcção, acerca da situação.

Este ultimo informou a s. exc. do estado dos fuzileiros navaes rebellados e ali recolhidos.

O dr. Rivadavia Correia, declarou por sua vez, aos representantes dos jornaes, que trabalham junto ao seu gabinete, não ter o menor fundamento o boato de revolta da força policial; houve apenas, accrescentou s. exc., a prisão de oito officiaes, como medida disciplinar, de serviço interno.

—

O dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu o seguinte telegramma:

S. PAULO, 12.

Agradeço os telegrammas que v. exc. se dignou dirigir-me sobre a revolta das guarnições do scout «Rio Grande» e do batalhão naval, aquartelado na ilha das Cobras, bem como sobre o fim da revolta pela submissão dos revoltosos e occupação daquella ilha pelas forças legaes.

Lamentando essas tristes occorrencias, faça sinceros votos para que ellas não mais se reproduzam e congratulo-me com o governo pelo restabelecimento da ordem, profundamente alterada por tão lamentaveis actos de indisciplina. Saudações.—*Albuquerque Lins*, presidente do Estado de S. Paulo.

—

O dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu os autographos do Congresso nacional com o estado de sitio, á tardinha, seguindo pouco tempo depois para o palacio do Cattete, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica.

S. exc. submetteu á assignatura do chefe de Estado o docreto que declara em estado de sitio, pelo espaço de trinta dias, o Districto federal e a cidade de Nitheroy.

Na força policial

Tocou a vez, hontem, de se attribuir intenções subversivas á força policial.

Boatos circularam, desde cedo, sobre uma supposta attitude grave que aquella força teria assumido e isso nos fez procurar informações de fonte official, além de outras que obtivemos fidedignamente.

Podemos, por isso, affirmar que não houve na força policial a menor perturbação da ordem.

Deveria ter havido, apenas, uma reunião de officiaes no quartel de cavallaria. O fim dessa reunião, se ella houve, ignora-se. O governo, por intermedio do commandante da força, procurou saber os nomes desses officiaes e mandou prendel-os, disciplinarmente, por ser irregular o seu procedimento.

Sómente isso.

O dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, informou-nos que esses officiaes eram em numero de oito.

Procurámos tambem ouvir o commandante da força policial sobre esses boatos graves, mas não encontrámos o coronel Silva Pessôa.

Entendemo-nos com o major Cruz Sobrinho, assistente do pessoal, que representava o commandante.

Assegurou o major Cruz Sobrinho, que nada de anormal occorrera no quartel da força, e disse mesmo que os officiaes a que nos referimos não se achavam presos, insinuando que talvez estivessem em alguma commissão. Não obstante suas declarações terem sido contrarias as do sr. ministro da justiça, aqui registamos...

Entre os officiaes presos está o major João Augusto da Costa, que fôra ajudante de ordens dos tres ultimos chefes de policia.

O senador Ruy Barbosa

O dr. Alvaro Teffé foi hontem, ás 4 ½ horas, avisado pelo telephone, de que pessôa da familia do senador Ruy Barbosa pedia para esse garantias, pois achava-se ameaçado e impedido de partir para S. Paulo, como era intenção sua.

O dr. Alvaro Teffé avisou disso ao sr. presidente da Republica, que lhe ordenou immediatamente ir á residencia do senador Ruy Barbosa tranquillizal-o e assegurar-lhe, em nome do governo, que todas as providencias iam ser dadas, afim de que não soffresse s. exc. a menor violencia, nem contra a sua vida nem contra as suas immunidades parlamentares.

O secretario da presidencia dirigiu se ao palacete do senador Ruy Barbosa, onde foi recebido pelos seus dois genros, drs. Baptista Pereira e Ayrosa Lopo; depois appareceu o senador Ruy Barbosa, a quem o secretario da presidencia deu conta da sua incumbencia, offerecendo-se para acompanhal-o á «gare» da Central ou mesmo a S. Paulo, se s. exc. assim o entendesse conveniente.

S. exc. pediu permissão para recusar o offerecimento do secretario do presidente e solicitou deste que fizesse chegar ao marechal Hermes os seus sinceros agradecimentos.

Estava marcada a partida do senador Ruy Barbosa pelo trem nocturno, que sae da Central as 9 ½ horas da noite. Por órdem do governo foi-lhe reservado um carro. S. exc., porém, entendeu de partir no rapido das 6 horas da tarde.

O bilheteiro da estação Central, ainda não prevenido, recusara-se a dar bilhetes ao senador Ruy Barbosa.

Mas, o incidente foi immediatamente resolvido pelo dr. Paulo de Frontin, e o illustre parlamentar seguiu para S. Paulo acompanhado de sua exma senhora.

A' «gare» foram levar-lhe despedidas muitos amigos, entre os quaes o desembargador Palm, deputado pela Bahia.

O sr. chefe de policia mandou para a estação Central o 3.º delegado auxiliar, não tendo, porém, havido a menor manifestação, quer de agrado, quer de desagrado ao illustre viajante.

A esquadra

Passou na mais perfeita tranquillidade o dia de hontem.

Os marinheiros mostraram-se calmos e receberam obedientemente as ordens do governo.

Os boatos, portanto, espalhados, de sublevação a bordo dos dois grandes couraçados, não passaram de exploração de mão gosto, para assustar o espirito publico.

No departamento da marinha tudo está correndo na mais perfeita normalidade.

— O cruzador «Barroso» e o cruzador torpedeiro «Tamoyo», que ante hontem deixaram o porto desta capital, seguiram para Santos.

O scout «Rio Grande do Sul» que tambem recebeu ordem de seguir para aquelle porto, até a ultima hora não havia partido.

Esses navios são commandados, respectivamente, pelo capitão de mar e guerra Fernandes Panema e capitães de fragata Francisco de Mattos e Pedro Frontin.

O «Barroso», o «Tamoyo» e o «Rio Grande do Sul» fazem parte da divisão de cruzadores, que é commandada pelo capitão de mar e guerra Belfore Vieira.

O capitão de fragata Francisco de Mattos, commandante do «Tamoyo», partiu hontem, no nocturno paulista, para Santos, onde assumirá o seu cargo.

VARIAS

Passou effectivamente hontem, por este porto com destino a Manáos, a bordo do paquete *Alagôas*, o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, que viaja a serviço de inspecção aos estabelecimentos de marinha situados no norte da Republica.

Para aquella cidade seguem egualmente, no *Alagôas*, os primeiros tenentes Arthur Fontes Ferreira e José Azevedo Maia, seus ajudantes de ordens.

O contra almirante Francisco Gavião Pereira Pinto tomou passagem ao Rio de Janeiro.

×

Procedente de Buenos-Aires e escala ancorou hontem, ao amanhecer no lamarão o transatlantico inglez *Avon* que trouxe 76 malas para o correio deste Estado.

A's 10 horas do dia zarpou para a Europa.

×

O bacharel Aniceto Varejão dirigiu ao dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito da 1.ª vara da capital, uma petição desistindo do *habeas-corpus* preventivo que havia impetrado em favor de Joaquim Valença, Arthur Lapa, Theodorico Milet e Manuel Barretto de Menezes.

×

Do Rio e escala entrou hontem, ás 6 horas da manhan, em nosso porto o paquete nacional *Alagôas*.

Entregou a repartição dos correios 49 malas e seguiu a noite, para Manáos e portos de sua escala.

×

Devido a commissão de saneamento só começará o serviço na rua Marquez do Herval a 26 do corrente, só desta data em deante neste dia a *Ferro-carril* interromperá o trafego de Afogados pela referida rua.

×

Vindo de Amarração e escala chegou hontem, ás 6 horas da manhan ao Recife o paquete nacional *Commandatuba*, que amanhan seguirá para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

×

Regressou hontem da Bahia, pelo transatlantico *Avon*, o sr. Griffith Willians commerciante desta praça.

×

Do Natal largou ante-hontem o paquete nacional *Olinda*, que deverá hoje, logo cedo, dar entrada em o porto desta capital.

Hoje, a tardinha, continuará sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Havendo completado seu tirocinio academico na *Faculdade de medicina* da Bahia, chegou hontem a esta cidade, a bordo do transatlantico *Avon*, o dr. Alexandre dos Santos Selva Junior, filho do coronel Alexandre dos Santos Selva.

Cumprimentamol-o.

×

Passageiros chegados do sul vapor nacional *Alagôas*, no dia 15:

Rio de Janeiro—Maria Xavier e um irmão, Sebastião Lins Chaves, coronel Dionysio Costa e 1 filho, Mario Carneiro do Rego Mello, Sergio Cardim e 1 irmão, João Chaves, João Mello, Cosme Monte, Manuel Moyses, 3 ex-praças e 5 trabalhadores.

Bahia—Lydio Parahyba, Tiburcio Vianna, Carlos Guimarães, Alcides Borges de Souza, João Antonio, João José, Elias José, Rodolpho Gabriel, João Antunes, e 2 irmãos, Joseph Assad, senhors e 1 filho, F. Cardinalli e senhora, Christina de Jesus.

Maceió—Augusto Albuquerque, Ernesto Matheus, Isaac Menezes.

— No vapor inglez *Avon*, no mesmo dia:

Buenos Ayres—Elodia Zabala e 3 menores, C. Rosa e 1 irmão, Gonzele Merene, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Agustina Zebada e 1 menor, Juan Alvarez, Beatrice Silver.

Rio Janeiro—Dr. Thomaz Beltrão, dr. Norman da Silva, Antonio Muniz Machado, Manuel Joaquim de Menezes, Raymundo Pereira da Silva, dr. Pessoa de Queiroz, H. Nicols Mussa Zarzar e Eugenio Graça.

Bahia—Griffith Williams, John W. Aires, Alarcão Ayola, Hisbella de Andrade Lima, dr. Euzini, Medeiros, dr. Gilberto França Rocha, Paulo Heymer, Charles E. James, Gastão Burel Ninon Dsternitz, Little Jotte, Mary Bsissy, Paul Dzierzanoffske e sua familia Zeza Worm, M. Worm, Ruby Lenter, Mopens Martes, Janes Brocks, Charles Duncan, Alexandre Selva, dr. Fraga Rocha, dr. Nelson Mello, dr. Aristides Barbosa, João de Souza, Charles Guimarães, Luiz M. de Mendonça, Gustavo Pinto, Antonio Ferreira, Lucio Amazonas, Sampaio Job, João Barbosa, Pontual Fangel, William Leão.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Antonio da Costa Correia Leite;

o sr. Laurindo Cunha;

a senhorita Maria das Dôres Pinto Ribeiro.

Nascimento

O sr. Manuel Joaquim Fernandes Martins e sua exma. consorte d. Elvira d'Alcantara Fernandes Martins, participam-nos hontem o nascimento de seu filhinho Alberto.

Ao *bébé* desejamos muitas venturas.

×

FÔRO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de jurados deixou de haver sessão ordinaria do jury.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para segunda-feira ás 11 horas do dia.

Previne-se aos srs. jurados que depois da sessão encerrada serão as multas cobradas judicialmente.

VIDA COMMERCIAL

Publicámos para conhecimento dos interessados em negocios de assucares, os preços que estes generos obtiveram na praça no sabbado findo.

Devemos informar igualmente que alguns mercados consumidores já estão agitadas e assim têm feito regulares pedidos para nossa praça.

Foi a seguinte a cotação pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$000	a	3$200
» 2.ª	2$600	a	2$800
Crystalizados	2$500	a	2$600
Demeraras	1$800	a	2$000
Brancos de.	2$500	a	2$700
Somenos	2$100	a	2$200
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos de	1$200	a	1$300
Brutos meltado	$900	a	1$000
Retames			$800

×× Neste porto apenas fundeou hontem a barcaça *Annita*, que procede de Barreiros e trouxe carregamento de assucar.

×× Por ter sido hontem domingo e assim se conservava fechado o commercio em geral e as respectivas repartições publicas, não publicamos hoje o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua do Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhãem, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Publicações a Pedido

Resposta unica

Reconhecendo a falta de escrupulo e criterio que é proprio nos redactores de um pasquim, que se edita nesta capital com o nome de *Pernambuco*, o qual vem em sua edição de hontem allegando ter em seu poder um cartão que diz ter sido por mim dirigido ao mesmo como felicitação; deixo, por isto, de entrar em explicações, porquanto, não vejo no meio destes tartufos um homem que tenha sizudez de caracter capaz de ajuizar-me.

Não ha illusão no periodo acima pois são todos bem conhecidos do publico.

Perante a população pernambucana já está bem justificado o caso do cartão referido, uma vez que os desclassificados do orgam de calumnias recusam-se apresental-o á criteriosa policia de nossa capital, para esta proceder á averiguação de letra.

Na imprensa official desta capital e por quasi todas as classes em geral, é bem conhecida a minha letra; sendo, portanto, facilimo chegar-se ao ponto da verdade.

Firmado fica, pois, a desfaçatez e falta de escrupulo do pasquim que com miserias desta ordem, procura avolumar o numero de adeptos, sem os ter, illudindo assim a espectativa dos habitantes de outras capitaes de nosso paiz.

Isto é vergonhoso e deponente, digno mesmo dos individuos desclassificados na sociedade pernambucana.

Miseraveis, tirem a mascara com que se desfarçam e procurem provar os factos como são, sem fugir do campo da verdade.

Não mais voltarei a tratar do presente caso, uma vez que não necessito justificar-me perante o partido que abraço devotadamente, no qual sou bem conhecido e juntamente da população sensata de minha terra.

Recife, 19—12—1910.

Luiz Pereira da Costa
(Funccionario publico).

Acabou-se o monopolio...

Por mais modesto que seja o bacharel d'esta turma não deixará de fazer o seu quadro se fôr a GALERIA ELEGANTE ali á rua Barão da Victoria n. 36, pois desde quinze mil réis em diante faz-se um bello quadro e sem medo de competencia

Todos á
GALERIA ELEGANTE

Leia-se na 3.ª pagina um importante annuncio do Elixir Americano ou Garrafada do Sertão. O vencedor da syphilis.

PARA 1911: Folhinhas Laemmert, blocks para desfolhar, memoriaes, apontamentos diarios, almanaks *Bertrand, Hachette, de Lembrança, das Senhoras, Illustrado, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul, Garnier*, e outros á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furuncos, feridas cancerosas e chronicas.

Estomago e Intestinos

NOVOS ATTESTADOS

Sem que as funcções digestivas sejam perfeitas não se póde ter saúde.

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», exauxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Asylo de Mendicidade do Ceará, etc, etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento Federal do Alto-Acre tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.—Xapury, 10—1—1907.

Dr. Cesar Rosas.

O valor do maior remedio para o estomago, cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil—E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autoriso-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.

PREÇO RS. 3.000, O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Procurai ler o annuncio sobre o poderoso medicamento, com o titulo Elixir Americano ou Garrafada do sertão, publicado na pagina dos annuncios. Utilissimo á humanidade.

Associação Commercial de Pernambuco

CONCORRENCIA PARA O PROJECTO DO EDIFICIO DA PRAÇA DO COMMERCIO

De ordem da Directoria faço publico que até o dia 15 de fevereiro de 1911, serão recebidas nesta directoria e na Associação Commercial do Rio de Janeiro (Capital Federal), projectos para o edificio da praça do commercio de Pernambuco:

a) O edificio terá tres pavimentos e será construido em uma praça semicircular, tendo a fachada principal voltada para o mar, as lateraes abrindo para duas ruas ou avenidas e a posterior para uma terceira rua;

b) O terreno que lhe é destinado, mede 169 m2. 73 (metros quadrados) e tem de perimetro 89.42 metros, dos quaes 16.73 na alludida praça, 23.76 na fachada lateral direita, 27.07 na fachada lateral esquerda e 24.30 na fachada posterior;

c) Defrontando as fachadas lateraes serão construidos os edificios destinados ao London & River Plate Bank e London & Brasilian Bank, de tres andares cada um, com as fachadas principaes na dita praça.

d) As cavas para os alicerces ficarão em terreno firme, de areia, encontrando-se lençol dagua em profundidade superior a metro e meio;

e) No pavimento terreo deverão ficar: um salão para a praça de vendas de assucar, nunca inferior a 19 m por 7, sala para Bolsa dos Corretores, sala de leitura, saleta para empregados installações hygienico-sanitarias, escada nobre para o primeiro andar e outra independente para o segundo andar, dando communicação com os outros pavimentos, podendo ser esta em espiral e não devendo ter menos de 1 m e 20 c de vão;

f) No primeiro andar ficarão distribuidos: salão de honra destinado ás sessões da Assembléa Geral, sala das sessões da Directoria, Secretaria, sala para o Archivo, gabinete do Presidente;

g) No terceiro pavimento ou segundo andar, que poderá ser destinado a uma Repartição Commercial, serão installados um grande salão para sessões, sala de espera, ante-sala, secretaria, archivo, portaria e installações hygienico-sanitarias;

h) O projecto deverá ser desenhado em papel proprio e vir acompanhado de uma copia em papel tela. As escalas serão de 1:50 para as elevações; 1:100 para as plantas e 1:25 para os detalhes;

i) Todos os desenhos deverão ser cotados convenientemente e comprehenderão as fachadas, os tectos, estuques, etc., as plantas dos pavimentos, detalhes diversos exclusive os de carpintaria, devendo estes ser na escala de 1. por 10., escadas, installações para aguas, esgotos e illuminação mixta, a luz electrica e gaz carbonico;

j) Nos logares indicados para recebimento dos projectos, os interessados encontrarão todas as informações complementares, ás ministradas por este edital, bem como a planta da zona necessaria ao estudo com a indicação do local em que deve ser construido o referido edificio;

k) Os projectos deverão ser apresentados em envolucros fechados, acompanhados de officio da remessa, pelo interessado, com a firma devidamente reconhecida por tabellião;

l) Ainda, o projecto será acompanhado da metragem das obras e do orçamento que não deverá exceder de.... 300:000$000 (tresentos contos de réis).

m) A directoria da Associação commercial de Pernambuco, designará uma commissão de profissionaes de reconhecida competencia para estudar, classificar, e dar parecer sobre os projectos apresentados.

Por essa classificação serão conferidos os seguintes premios: ao concorrente classificado em primeiro logar 1.500$000 (um conto e quinhentos mil réis); ao classificado em segundo logar 1.000$000 (um conto de réis); ao classificado em terceiro logar 500$000 (quinhentos mil réis);

n) Ao concorrente cujo projecto fôr escolhido para ser executado, fica reservada a preferencia para a construcção do edificio, em identidade de condições;

o) Não serão restituidos os desenhos e orçamentos classificados.

Secretaria da Associação commercial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1910.

Francisco Pinto,
1.º secretario.

Chaves

Pede-se a pessôa que encontrou na rua uma corrente com chaves o obsequio de levar a rua do Apollo n. 25 2.º andar—Recife—que será gratificado.

TISICA PULMONAR E Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato DE Cal creosotada

formula do

Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

CARTÕES para felicitações de Boas Festas e Anno-Novo, acabam de chegar (variada collecção) para a livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Todos os medicos estão convencidos da superioridade da «Emulsão de Scott». Attesto que com excellente resultado emprego diariamente a «Emulsão de Scott» nos casos em que ha necessidade de medicação tonica e reconstituinte taes como: no rachitismo, escrofula, tuberculose, etc. O que affirmo e juro á fé do meu grão.»
Juiz de Fóra, Minas Geraes.
Dr Fernando de Moura.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

MUTILADO

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 30:000$000 por 3$000— 50:000$00 por 4$000
Loteria extraordinaria 50:000 £ para o NATAL
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000;
Loteria extraordinaria 200:000$000 para o NATAL

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53

AVISOS

Aviso

Tendo-se concluido para a Alfandega a descarga das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Clipton» entrado em 27 de novembro proximo passado, avisamos aos interessados, que só acceitamos qualquer reclamação que nos for enviada por escripto e dentro do prazo de 3 dias a contar da data deste aviso.

Recife, 16 de dezembro de 1910.

P. p. Wilson Sons & C.º Ltd.

H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Tiro Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

Conforme determina o artigo 30 dos nossos estatutos, convido a todos os socios no goso de seus direitos a se reunirem em Assembléa geral ordinaria em a noute de 23 do corrente pelas 8 horas na séde social, afim de procederem a eleição da nossa Directoria.

Alvaro Gomes de Mattos.
PRESIDENTE.

HOMEM SEM NARIZ!

Terrivel enfermidade!

Indiziveis soffrimentos

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA, curado com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira*.

Devem ler todos

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

AO PUBLICO

Por motivos que muito desabonam, seu caracter, dispensamos do cargo de agente viajante da associação acima, ao sr. Manuel Quirino Pereira Braga. Não pretendiamos trazer ao conhecimento do publico esta nossa resolução; porem, assim fomos forçados devido ao referido sr. ter atassalhado nossa reputação emprestando-nos qualidades dignas tão sómente de sua pessôa. Temos em nosso poder documentos que provam exhuberantemente o que acima declaramos, os quaes estão em nosso escriptorio a disposição de quem os queira examinar.

Fica assim o publico avisado, e os collegas das associações congeneres, das bellezas moraes que ornamentam o caracter do cidadão acima referido.

Recife, 14 de dezembro de 1910.

Por João Alves de Magalhães.

Ulysses de Mello.

Companhia fabrica de estôpa

No escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 25—2.º andar—acham-se á disposição dos srs. accionistas, os documentos abaixo declarados, referentes ao anno social findo em 30 de junho proximo passado:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções.

Recife, 26 de novembro de 1910.

Candido Ferreira Cascão.
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestação de contas do balanço fechado em 30 de junho proximo passado; e bem assim, eleger a nova commissão fiscal para o anno de 1910 a 1911.

Recife, 13 de dezembro de 1910

Candido Ferreira Cascão.
DIRECTOR SECRETARIO.

Aviso

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para a rua 15 de Novembro n. 29.

Empreza do Gaz

Aviso

Approximando-se a festa do Natal, quando os pedidos de gaz para illuminações, publica e particular, geralmente augmentam, a Empreza pede aos pretendentes o obsequio de entender-se com a Empreza no seu escriptorio—rua 15 de Novembro n. 14—o mais tardar até 21 do corrente.

Passando essa data a Empreza não se compromette a executal-as em tempo.

Recife, 12 de dezembro de 1910.

A Administração.

Companhia luz e força pelo alcool

De ordem da Directoria convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no escriptorio desta Companhia, no dia 29 de dezembro, á 1 hora da tarde, para eleição de nova directoria, commissão fiscal e supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

10 de dezembro de 1910.

Davino Pontual,
Director-secretario.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora

ANNUNCIOS

Aos srs. possuidores de Apolices

Thomaz de Lemos Duarte, considerando perdidas as apolices estaduaes abaixo especificadas, pertencentes a sua mulher Lilia Pitanga de Lemos Duarte, pois não se recorda de as ter alienado, nem consta dos livros do Thesouro notificação a respeito, pede a quem achou ditas apolices, ou as tenha adquirido, o favor de apresental-as naquella Repartição fazendo prova do seu direito.

Outro sim faz publico que dentro do prazo de 20 dias vae requerer ao Thesouro a expedição de segundas vias dos mesmos titulos, nos termos do art. 422 do Reg. de 6 de abril de 1907.

«Apolices emittidas em virtude da Lei n. 682 de 7 de junho de 1904».

– Ns. 244, 1183, 1575, e 1670, serie 5.ª, valor de cem mil réis (100$000) cada uma; Ns. 827, 831, 835, 836, 837, 856, e 896, serie 5.ª, do valor de duzentos mil réis (200$000) cada uma; Ns. 3, 4, 37, 38, 39 e 81 serie 7.ª valor de duzentos mil réis (200$000 cada uma.

Total: 17 apolices na importancia de 3:000$000.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Bom para principiante

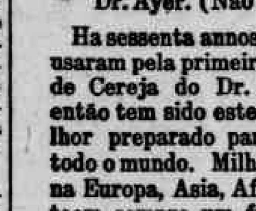
Vende-se ou aluga-se a casa sita á estrada de Belém n. 41, propria para qualquer estabelecimento.

A casa tem armação e utensilios e um pequeno salão de fazendas e miudezas que se vendem em bôas condições de preço: a tratar no armazem de fazendas na rua do Livramento n. 12.

Para os festejos do natal e anno novo

So na *Casa Gallo Preto* a unica que se encarrega de decorações de ruas, pateos, jardins, altares para missa campal, salões para bailes, banquetes, etc. etc. Dispõe de pessoal habilitado para este fim e materiaes todo novo. **Vendem-se**: bandeiras brasileiras de todo tamanho, balões francezes e nacionaes, fogo de 3 bombas a 1$000 a duzia, salvas de 21 tiros, fogo de bengala, bombas, de confetti e e postaes de bôas festas o que ha de mais chic no mercado. **Alugam-se**: bandeiras de ganga, feltro, coretos, barracas, lampadas a alcool, jarros para flôres serpentinas, lanternas, globos para gaz carbonico, etc. etc.

Só na casa Gallo Preto
travessa de S. Pedro n. 1.



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Aos alfaiates

Precisa-se de officiaes de alfaiates, a tratar na Alfaiataria Moreira, rua Duque de Caxias n. 36, Recife.

Cinema ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Ruinas de Karnac.
2.ª parte—O cão do saltimbanco.
3.ª parte—Um nó no lenço.
4.ª parte—La juive—cinema falante.
5.ª parte—NAPO DE TORRIANO—historico.
6.ª parte—O medo do fogo.

VENDEM-SE FITAS

Theatro-Cinema Helvetica

HOJE TRES FITAS

1.ª Secção

ALDO, a noiva de Henrique (Comedia).
Madame LIANE d'IFF, no seu repertorio.
Os GERALDOS nas suas creações.

3 fitas — 2.ª secção

ESTRÉA de Madame ELVIRA DUARTINE.
A Bella Madrilena—Dança e canto
GOYTAKISIS, (cão que falla).
OS GERALDOS.

3 fitas — 3.ª secção

Madame ELVIRA DUARTINE.
ALDO—Musica Halle.
1 acto, 2 quadros Parodia Musical.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO NS. 33 e 35 — HOJE!... GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE!... Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde. Soirée de 6 ás 10 horas da noite. 1.ª Parte—«Os Lagos italianos» (natural). 2.ª Parte—«A Carta» (Drama). 3.ª Parte—«Loção Titanica» (Comica). 4.ª Parte—«A Greve dos beijos» (colorido). 5.ª Parte—«Esperteza de Emilia» (comica).

— N. B. Chama-se attenção para os films: «Lagos italianos», «A Greve dos beijos» e «Esperteza de Emilia» os quaes são bellissimos!... Todos ao POPULAR!... Programma á disposição no salão do CINEMA. Unico no genero!... Cadeiras—500 réis. Geraes—300 réis.

CINEMA PATHE

1.ª projecção—Na terra das redes azues, natural, Gaumont.
2.ª projecção—Amor e liberdade, drama, Cines.
3.ª projecção—O 5.º peccado mortal GULA, film esthetico, Gaumont.
4.ª projecção—Tontolini hypnotizado, comica, Cines
5.ª projecção—Horacios e Euriacios, drama historico, Cines.
6.ª projecção—Quizera ter um filho, Max-Linder, comica Pathé.
No proximo programma, o 7.º peccado, grandioso film de Gaumont.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Collegio Allemão

(Estrada da Ponte d'Uchôa, ns. 49 e 51)

ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Sob a fiscalisação do Governo Federal

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.

—CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras lettras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica. Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.

O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.

—CURSO SECUNDARIO ou de MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.

Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.

Ensino de musica: piano, violino e flauta.

—O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911. admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.

Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Gymnasio Porto Carreiro

INSTITUTO 19 DE ABRIL

53 — Rua do Hospicio — 53

TELEPHONE—241

Fiscalizado pelo Governo Federal, para os effeitos da equiparação ao Gymnasio Nacional. *Exames validos para a matricula nos Cursos Superiores.* Acceita alumnos *internos, semi-internos e externos. Curso primario* sob a direcção de competentes professoras. *Curso secundario*, de accordo com os programmas do Gymnasio Nacional, confiado a professores provectos. Matriculas abertas desde o dia 7, de-vendo as aulas ter começo a 15 de janeiro.

Estatutos á disposição na Secretaria do Gymnasio

O DIRECTOR,
Leopoldo Pires Ferreira.

ELIXIR AMERICANO

ou *Garrafada do sertão*

(Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado)

Este importante medicamento, vem causando a maior admiração pelas curas maravilhosas que tem operado, pelo prodigio quasi miraculoso que tem feito em casos considerados totalmente perdidos. E' um preparado sertanejo, composto de 20 salsas associaveis, as mais depurantes de nossa flora, vulgarisando se poreste facto, pelo nome de GARRAFADA DO SERTÃO, por fim adoptado por nós. E' com effeito um poderosissimo destruidor das molestias que dependem de impuresas ou máos humores do sangue, como sejam: boubas, herpes, empigens, ou darthros, rheumatismos, escrofulas, gomas, cravos seccos, etc. E' especialmente na syphilis que elle manifesta todo o seu maior valor curativo. A syphilis é o monstro que ameaça arruinar a especie humana; é bem raro encontrar-se quem não tenha sentido os estragos de suas garras ferinas. E' indispensavel possuirem-se meios seguros para combatel-a impedindo sua acção exterminadora. O Elixir Americano, conhecido por Garrafada do Sertão, é sufficiente para extinguil-a em todos os casos, assim haja regra e perseverança necessarias no seu uso, de accôrdo com a gravidade dos casos. Não exibe attestados, prefere o testemunho pessoal, tanta confiança tem o seu autor no seu resultado benefico; não acceitem informações de pessôas suspeitas, que algum interesse tenham n'uma contra indicação.

Ouçam as pessôas que delle tiverem feito uso. Tenham cuidado com as falsificações.

As garrafas trazem um sub-rotulo, o qual sendo enviado ao fabricante, tira qualquer duvida sobre sua verdadeira procedencia. São depositarios na cidade do Recife os srs. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60, F. Carneiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24 e Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38.

Noël-Séduisant

UM IDEAL DE MIMOS

Natal—Anno Bom

X mas Plum pudding-Mince meat-Chocolat Fry, Caley, Cadbury, Suchard-Crackers sortes-Mixed peel-Fruits au jus.

Lindas phantasias em açafates, estojos, biscuits, bombonières, brinquedos, PAPAE NOËL, guarnecidos de bonbons e licores, sendo sorprendente e brilhante o sortido.

LE DERNIER CRI

Uma visita s'il vous plait

A' casa do Excelsior

H. FERNANDES LIMA

1 — Rua Barão da Victoria — 3

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO **O mais bem montado e mais confortavel.**

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C., de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamentedas melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

São incomparaveis os charutos «Rosa e Silva Junior» de formato muito elegante, tamanho regular, fabricados com fumos velhos e escolhidos das mattas de S. Felix, (Bahia), não têm rival no mercado; unicos depositarios para todo o norte da Republica, M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, cento 20$000 grandes descontos para vendas por atacado.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA, FLATULENCIAS, DIGESTÕES DIFFICEIS, DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN PARIS-Boulogne.

Para o catharro

...que ataca o Cavallo

usae o Pó Hippophilo

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.en, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instrucções em Paris: 6$35

Pernambuco: J. da Silva Faria.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS RHEUMATISMOS FEBRES & CANÇAÇO

CURADOS RAPIDAMENTE

pelas obreias de

NEVRALGOL BROSSARD

Receitadas por todos os medicos

BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos *em LA ROCHELLE (França)*

Em Pernambuco: *JOÃO da SILVA FARIA*

Adolf Petersen & C.

Mudaram seu escriptorio para rua do Apollo n. 30.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

LEILÕES

Agente GUSMÃO

Escriptorio—rua Marquez d'Olinda n. 32

LEILÃO

Do importante estabelecimento de fazendas

«ARMAZEM UNIVERSAL»

Rua Nova n. 61

Terça-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Constando de artigos de sua especialidade, como sejam:

Sêdas pretas e de côres, gases, setins, tafetá linho e sêda, lans pretas e de côres, setim liberty, ricos cortes de filó bordados e de eolienes pretos e de côres, espartilhos modernissimos, meias para senhora, casemiras, mantilhas de renda e muitas outras fazendas que estarão em exposição por occasião do leilão.

TERÇA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

NA RUA NOVA N. 61

O Agente Gusmão, devidamente autorizado pelo Sr. Domingos Netto, proprietario do «Armazem Universal», que vae mudar de ramo de negocio, venderá em leilão todas as fazendas existentes no mesmo, em lotes á vontade dos compradores, para final e definitiva liquidação.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma pequena armação de amarello com balcão de volta, balança e pesos, candieiro, depositos, garrafas de vinho, lauridina, aguardente, Old-ton, cognac etc, vassouras, caixas de sabão, vellas, barris com vinho, garrafas de cerveja, ternos de medidas e outros utencilios e restos de mercadorias existentes no estabelecimento á rua d. Maria Cesar n. 20.

Terça-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua D. Maria Cesar n. 20—Recife

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara do commercio, a requerimento de Azevedo & C., venderá em leilão em um ou mais lotes, a armação, utencilios e resto de mercadorias lá existentes, pertencente ao executado José Monteiro Souza Mello.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Martins

LEILÃO

De bons moveis, 1 piano allemão e louças, espolio de Alpiniano Cavalcante Marques.

Segunda-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa n. 58 da rua da Conceição

CONSTANDO:

De um bom piano allemão, 1 mobilia de junco com encosto de palhinha e dunquerques (19 peças), 1 cadeira para piano, 2 espelhos pequenos, tapete para sofá, 3 pares de lanternas, uma cama para casal, 1 toillette americano, 1 par de jarros, 1 par de escarradeiras, 1 photomobile, 1 relogio de parede, 6 cadeiras de junco, 1 espreguiçadeira, uma mesa elastica, 2 aparadores de columna, 1 guarda-louças de suspensão, 2 camas de lona, 6 tamboretes, 1 mesa de cozinha, 1 candieiro, 1 banco, 1 taboa para engomado, 1 lavatorio de ferro, diversas peças de louça para almoço e jantar, 1 manequim e outros objectos.

O agente Martins venderá em leilão, a requerimento do inventariante do espolio de Alpiniano Cavalcante Marques e por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, os moveis acima descriptos, que se acham em bom estado e serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Aviso previo

LEILÃO

De magnificos moveis, louças, vidros e mais objectos de uma casa de familia estrangeira.

Quinta-feira, 22 do corrente

Na chacara á estrada dos Afflictos n. 30, residencia do mr. Roland Maunsell.

Descripção completa nos jornaes de quarta-feira vespera do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Rodrigues da Silva

7.º DIA

✝ A familia Quirino tendo de mandar celebrar missas de setimo dia pelo infausto desapparecimento do seu pranteado e nunca esquecido amigo **José Rodrigues da Silva** convida aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem a esta cerimonia religiosa que terá logar no Convento da Penha ás 7 horas do dia 19 (segunda-feira); desde já antecipamos os nossos sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Osorio de Cerqueira

✝ O barão da Soledade e familia, farão celebrar u'a missa por alma de seu presado amigo dr. **José Osorio de Cerqueira**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 ½ horas da manhan, do dia 19 do corrente.

José Osorio de Cerqueira

TRIGESIMO DIA

✝ Maria Adelaide Osorio de Cerqueira e sua familia, profundamente sentidos com o fallecimento de seu presadissimo chefe, **José Osorio de Cerqueira**, mandam rezar missas pelo descanso eterno de sua alma, nas matrizes de S. Antonio, desta cidade, e na de Barreiros, segunda feira 19 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, e na matriz de Catende ás 11 horas da manhan do mesmo dia.

Convidam os seus parentes e amigos a render essa homenagem ao inesquecivel morto.

Antecipadamente muito agradecem.

José Osorio de Cerqueira

✝ A baroneza de Souza Leão, fará celebrar u'a missa por alma de seu presado amigo **dr. José Osorio de Cerqueira**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 ½ horas da manhan, do dia 19 do corrente.

Dr. José Osorio de Cerqueira

30.º DIA

Tendo resolvido o prefeito, o concelho e juizo municipal, delegacia de policia e administração da mesa de rendas de S. José do Egypto, mandar celebrar no dia 19 do corrente mez de dezembro ás 9 horas da manhan uma missa solenne por alma do exmo. sr. dr. **José Osorio de Cerqueira**, que com tanto lustre desempenhava o alto cargo de secretario geral junto á administração do Estado, convida-se aos amigos e parentes de tão estimado morto e indistinctamente todas aquellas pessôas que quizerem se dignar de assistir a tão piedoso acto de religião e caridade.

Ermelinda de Souza Leão

7.º DIA

João Felippe de Souza Leão, seus paes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na segunda-feira, 19 do corrente ás 8 ½ horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua presada filha, neta e irmã **Ermelinda de Souza Leão**, 7.º dia de seu fallecimento, confessando-se agradecidos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Haverá salva para cartões.

Os empregados da directoria geral de obras publicas, prestando uma ultima homenagem ao pranteado dr. José Osorio de Cerqueira, mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 e meia horas de 19 do corrente, convidando para assistil-as aos membros da exma. familia do extincto, aos seus admiradores e amigos.

Arlinda Cherubina dos Santos Oliveira

SETIMO DIA

✝ Manuel Elpidio de Oliveira e seus filhos, Edmar, Maria, Amaury, Ayrton, Maria Candida de Castro Santos e Etelvina Braga ainda penalizados com o fallecimento de sua esposa, mãe, filha e irman **Arlinda Cherubina dos Santos Oliveira** agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que compareceram ao seu enterramento e ao mesmo tempo convida-os para assistirem á missa que mandam celebrar na segunda-feira 19 do corrente ás 8 ½ horas na egreja do Divino Espirito Santo.

Confessam-se gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina

SETIMO DIA

Hermelinda de Senna Jacobina, Juvencio de Senna Ferreira Jacobina, Euthalia Jacobina de Souza, Etelvina M. Jacobina e João José de Figueiredo, sua mulher e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o enterro de seu querido esposo, pae, sogro e avô **Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina** e de novo as convidam e aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 e 1/2 horas da manhan de quarta-feira, 21 do corrente, na egreja da Santa Cruz, por alma do mesmo, antecipando sincero agradecimento.

Haverá salva para cartões.

José dos Santos Oliveira

7.º DIA

✝ Francisca Vieira dos Santos, José dos Santos Oliveira Filho, dr. Manuel Bastos de Oliveira, sua mulher e filhos, dr. Walfrido Bastos de Oliveira, sua mulher e filhos, d. Joanna de Oliveira Souza e filhos (ausentes), agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu presado marido, pae, sogro e avô **José dos Santos Oliveira** e de novo os convidam para assistir ás missas que por sua alma serão celebradas na Matriz da Bôa-Vista, na quarta-feira 21 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, antecipando o seu eterno reconhecimento.

MUTILADO

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

Minas Geraes

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, co mcapacidade para 300 metros cubicos.
Esperado do sul no dia 25 do corrente segue para CEARA' MARANHAO, PARA', LISBOA, LEIXOES e LIVERPOOL no mesmo dia.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 24 de dezembro segue para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

PYRINEUS

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', CAMOCIM, PARA', e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE

BORBOREMA

Presentemente em nosso porto segue para SANTOS, RIO GBANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

PURU'S

Presentemente em nosso porto seguirá para **Rio de Janeiro e Santos**, para onde recebe cargas.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não foram communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 19 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 25 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte no dia 26 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS e PARANAGUA'.

Para carga, encommendas e valorestrata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Navegação Bahiana

Sahida para o Norte a 12 e 28 de cada mez.
» » » Sul a 5 e 20 » » »

Linha de Fernando de Noronha

Sahida mensal a 18.
Viagem extraordinaria para o Sul, a 25

PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 20 do corrente, á tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá no dia 28 a tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim** e **Amarração.**

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua do Amorim, 46 e 48

Emp. de Navegação L. Lorentzen

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do Norte até o dia 22 do corrente seguirá, depois de pequena demora para Ceará, Camocim, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26 28—RECIFE

Empreza de Navegação Santerre Guimarães

PAQUETE

GAUCHO

esperado do norte até o dia 20 do corrente e segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS E PARANAGUA'.

PAQUETE

GUARANY

esperado do sul até o dia 21 e segue para o MARANHÃO E PARA'.

Para cargas encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

Empreza de Navegação Sul Rio Grandense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 20 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS, PORTO ALEGRE, SANTOS e PARANAGUA'.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue dentro de poucos dias para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Thos & Jas Harrisson

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto, voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Presentemente em nosso porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

NORDEN

Esperado dos portos da Europa até o dia 22 do corrente seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

O PAQUETE

PETROPOLIS

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 5 de janeiro de 1911.
Asturias em 19 de janeiro.
Aragon em 2 de fevereiro.
Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março.
Asturias em 16 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.
Asturias em 12 de fevereiro.
Aragon em 26 de feveiro.
Araguaya em 12 de março.
Amazon em 25 de março.
Asturias em 9 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 22 de dezembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do Sul até o dia 1 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 25 de dezembro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 14 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 138$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° TD.

16—Rua do Commercio—16 (1.° ANDAR)

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife em 13 de dezembro de 1910.

De acôrdo com o §1° do art. 16 cap. 3.° do regulamento de 12 de maio do 1896 (lei n. 97), cumpre-me como lançador municipal das freguezias da Bôa-Vista e Varzea, scientificar aos srs. contribuintes collectados para o exercicio de 1911, nos impostos de *porta aberta, balança, bebidas, inscripção, motor, empanada, machinas, trilhos crusando rua, metros, guindastes, biqueiras, solo baixo, aguas não canalisadas, terrenos occupados com meias aguas, muro baixo, terrenos não cercados, não murados, ou não edificados, garapeiras, coqueiros, viveiros, mucambos, baixas de capim, casas em ruinas fóra do perfilamento, etc*, que fica lhes marcado o prazo improrogavel de quinze dias a contar da publicação do presente edital, para apresentarem suas reclamações em petições documentadas ao exm.° sr. dr. prefeito.

Os contribuintes dos diversos impostos que liquidarem seus negocios, ou observarem as disposições da lei orçamentaria e outras referentes aos impostos nos commerciaes, e não requererem baixa dos mesmos dentro do prazo exigido neste edital, ficarão sujeitos á contribuição de acôrdo com a collecta arbitrada, como estatue o art. 100 das disposições geraes cap. 12 do regulamento acima citado.

No lançamento de *porta aberta* e *aferição* só serão publicadas as collectas daquelles negocios que tiveram alterações em seus valores locativos, os que transferiram de firma ou de negocio estabelecimentos novos etc.—O 2.° escripturario lançador, *Augusto Francisco do Couto.*

(*Continuação*)

RUA DA CONCEIÇÃO

N. 24—Elvira Costa, terreno occupado com meias aguas 18 metros

RUA RIACHUELO

N. 2 A—D. Philomena Bastos, terreno não edificado. 60 metros

RUA CONDE DA BÔA VISTA

N. 43—Herdeiros de Silva Guimarães, terreno occupado com meias aguas... 16 metros
S/n—Manuel Candido de Albuquerquer, terreno occupado com meias aguas.. 12 metros
N. 49 A—D. Rufina de Paula Moreira, terreno occupado com meias aguas........ 18 metros
N. 109—Lima Amorim, terreno occupado com meias aguas.................... 4 metros
N. 130 — Horacio Fonseca, terreno occupados com meias aguas............... 49 metros
N. 100—D. Paulina Pluym Amorim, terrenos occupados com meias aguas.... 90 metros
N. 140—Dr. Silva Ferreira, terreno occupado com meias aguas............. 13 metros

RUA DOS COELHO

S/n—José Pinto de Figueiredo, terreno occupado com meias aguas......... 30 metros
S/n—Emilio Bition.......... 40 metros

RUA VISCONDE DE GOYANNA

N. 63—Dr. José Agostinho dos Reis.................. 50 metros

RUA SEBASTIÃO LOPES

S/n—Manuel Joaquim Pessôa........................ 25 metros
O mesmo, terreno não murado........................ 45 metros

RUA CORONEL LAMENHA

S/n—Manuel José Baptista, terreno occupado com meias aguas............ 5 metros
S/n—Antonio Lisbôa........ 8 metros
S/n—José Pestana dos Santos, terreno occupado com meias aguas............ 50 metros

RUA JOÃO FERNANDES VIEIRA

S/n—José Mendes Carneiro.................. 18 metros

RUA MACIEL MONTEIRO

S/n—Dr. João Francisco de Souza e outros, terreno occupado com meias aguas 20 metros
S/n—Dr. Manuel da Trindade Peretti............... 12 metros

PRAÇA COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

N. 10—Dr. Francisco de Souza .... 9 metros
N. 12—Viuva João Ferreira Loureiro .... 5 metros

TRAVESSA DO POMBAL

S/n—Viuva Lino Regallo Braga, terreno não edificado......................... 15 metros
S/n—Dr. Martins Costa, terreno não murado......... 50 metros
S/n—Viuva Guilherme Espilla....................... 80 metros
N. 14 A—Albertino da Costa Cardoso, terreno não edificado .... 20 metros
S/n—Candido Olympio Simões, terreno não murado........................ 14 metros

POMBAL

S/n—Domingos Guedes Villa Verde, terreno não murad o...................... 12 metros

BECCO DAS ALMAS

S/n—Alfredo Coêlho de Moraes, terreno não murrdo. 139 metros
S/n—Viuva Francisco Cardoso Guimarães, terreno não murado........... 56 metros
S/n — Ludgero Galvão, terreno não murado......... 22 metros
S/n—Viuva Francisco Simões de Almeida, terreno não murado............ 30 metros
S/n—Francisco Brandão, terreno não murado......... 24 metros
S/n—Claudino Correia, terreno não murado......... 26 metros

RUA DA INTENDENCIA

N. 54— D. Paulina Pluym Amorim, terreno occupado com meias aguas...... 11 metros
N. 105 — Viuva Guimarães Rocha, terreno occupados com meias aguas......... 17 metros

RUA CAPITÃO LIMA

S/n—João da Costa Ramos, terreno occupado com meias aguas............... 14 metros
S/n—Miranda Souza & C, terreno não edificado..... 12 metros
S/n—Herdeiros de Silva Alves, terreno não murado.. 27 metros

TRAVESSA DO BOMFIM

Ns. 2 e 4—Joaquim Luiz Teixeira, terreno occupado com meias aguas........... 32 metros
O mesmo, terreno não murado .... 50 metros

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE

N. 85 — João de Medeiros Peretti, terreno occupado com meias aguas.......... 28 metros

RUA DO PROGRESSO

N. 14—Manuel Alves Carneiro Monteiro, terreno occupado com meias aguas. 28 metros
N. 6—José N. da Cunha, terreno occupado com meias aguas .... 20 metros

RUA DAS NYMPHAS

N. 10—Francisco Rozalio de Arruda, terreno occupado com meias aguas...... 10 metros
N. 13— Delphim Lopes da Cruz, terreno occupado com meias aguas........... 8 metros
N. 16—José Nogueira de Souza, terreno não edificad o....................... 12 metros
N. 16 A—Manuel E. Portella terreno occupado com meias aguas............... 10 metros

RUA SÃO GONÇALO

S/n—Narcizo Ramos, terreno occupado com meias aguas .... 12 metros

(*Continúa*).

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 30 de novembrode 1910.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo do registo de hypothecas do municipio de Jaboatão, vagos em virtude de renuncia do respectivo serventuario, tenente-coronel Joaquim Ramos da Silva Moreira.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito da comarca de Jaboatão em virtude da lei. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que se acham em concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, cumulativos de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo de offiial do registo de hypothecas deste municipio, vagos em virtude de renuncia feita pelo tenente-coronel Joaquim Ramos da Silva Moreira nos quaes era provido vitaliciamente. Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mesmos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias a contar da presente data, com os seus requerimentos devidamente datados, assignados e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade ou outro documento permittido em direito para fazer prova de ser maior de 21 annos, attestado medico de capacidade physica e se for maior de 44 annos, certidão de ter satisfeito as disposições do tit 4.° cap. 1° do Reg. approvado pelo dec. n. 6964 de 8 de maio de 1908, sendo isento do exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue a noticia a todos os interessados o mesmo juiz mandou passar o presente edital que será affixado na porta da casa do Concelho municipal, logar mais publico, e remetter copia ao dr. secretario geral do Estado para ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos vinte e tres de novembro de mil novecentos e dez. Eu, João Francisco Regis Valois, escrivão, o escrevi. Tobias Cesar de Andrade. E nada mais se continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original ao que me reporto e dou fé. Jaboatão, 23 de novembro de 1910. O escrivão, João Francisco Regis Valois. Theor da certidão de affixação do edital: Certifico que hoje a uma hora da tarde affixei em a porta da casa do Concelho municipal nesta cidade de Jaboatão o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas e cumulativos de escrivão do civel e annexos e privativo do registo de hypothecas deste municipio. Cidade de Jaboatão, 23 de novembro de 1910. O official de justiça e porteiro interino dos auditorios, Candido José de Araujo. Era o que se continha em dita certidão aqui copiada do proprio original: dou fé. Jaboatão, 23 de novembro de 1910. O escrivão, João Francisco Regis Valois. Conferi. Jaboatão, 23 de novembro de 1910. O escrivão-interino—*Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante.*

Secretaria da justiça, negocios nitериores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 12 de dezembro dé 1910.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2.ª vara da capital, em virtude de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentro os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de pro posta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada pelo § 2.° do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Administração dos Correios de Pernambuco, 6 de dezembro de 1910

EDITAL

CONCURSO PARA PRATICANTE DE 2.ª E CARTEIRO DE 3.ª CLASSES

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico que se acha aberta por 30 dias, a contar desta data, na 1.ª secção, nos dias uteis, das 10 horas da manhan, ás 3 da tarde, a inscripção de candidatos ao concurso de praticantes de 2.ª e carteiros de 3.ª classes.

Os candidatos juntarão a seus requerimentos de inscripções os seguintes documentos todos reconhecidos por tabellião publico: certidão e na falta desta, justificação, feita em juizo, de terem mais de 18 annos e menos de 30 annos de edade; attestado medico provando que são vaccinados, não soffrem de molestia trasmissivel, gosam saúde e não têm defeito physico, mormente dos orgãos da vista e audição; e attestado de bom comportamento.

Os candidatos ao concurso de praticante de 2.ª classe exhibirão conhecimento em provas escriptas, das seguintes materias: portuguez, analyse logica e syntactica de um trecho classico, sob dictado; redacção official, francez-versão e traducção sob dictado: geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brasil; arithmetica-questões praticas até proporções e suas applicações, inclusive.

Será motivo de preferencia para a classificação o conhecimento, demonstrado perante a commissão examinadora, de alguma ou algumas das seguintes materias: inglez, allemão, hespanhol, italiano, escripturação mercantil e desenho linear.

Os candidatos ao concurso de carteiro de 3.ª classe, submetter-se-ão ás tres provas seguintes: escripta sob dictado, de um trecho facil; resolução de questões relativas ás quatro operações fundamentaes de arithmetica e leitura de um trecho manuscripto.

Considerar-se-á approvado o candidato que obtiver maioria de notas bôas bastando uma nota má para inhabilitar, sendo o concurso valido pelo tempo de dois annos contados da data do sua approvação.

Constituirá motivo de preferencia para nomeação dos candidatos approvados nos concursos de praticante e carteiro o effectivo exercicio no momento do concurso de qualquer cargo postal.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 6 de dezembro de 1910.—O 2.° official, *Olympio Galvão.*

Serviço eleitoral

RELAÇÃO DOS 15 MAIORES CONTRIBUINTES DOS IMPOSTOS PREDIAL E DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES.

Dando cumprimento ás determinações constantes dos §§ 1.°, do art. 5.° da lei federal n. 1269 de 15 de novembro de 1904 e 3.° do art. 5.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 5391 de 12 de dezembro do mesmo anno, para execução da referida lei, faço publico que os 15 maiores contribuintes dos impostos predial e de industrias e profissões, cidadãos brasileiros e domiciliados nesta cidade são os mencionados nas relações que se seguem, de acôrdo com os lançamentos relativos ao exercicio financeiro de 1909 a 1910 definitivamente encerrado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de dezembro de 1910.

O ADMINISTRADOR,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO DOS 15 MAIORES CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE DECIMA URBANA (PREDIAL) EXTRAIDA DOS LANÇAMENTOS DO EXERCICIO DE 1909 A 1910.

Albino Gonçalves de Azevedo..................... 8:876$000
Manuel Fernandes Velloso.. 7:328$700
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro................... 4:784$300
Manuel Marques de Amorim 4:199$000
Eugenio Cardoso Ayres..... 3:712$500
Antonio Fernandes Teixeira. 3:306$000
Barão da Casa Forte........ 3:028$000
Dr. Anselmo de Medeiros Piretti .... 2:708$400
Francisco Tertuliano de Albuquerque................ 2:629$600
Augusto Octaviano de Souza 2:375$100
Bernardino Jacintho Pereira Ramos..................... 2:218$300
Dr. José Gonçalves Pinto... 1:915$100
Barão de Limoeiro.......... 1:864$000
Commendador Cupertino dos Guimarães Bastos.......... 1:860$500
Joaquim Alves da Silva Santos.......................... 1:767$000

2.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de dezembro de 1910.—(Assignado)—*Joaquim José C. de Araujo.*

RELAÇÃO DOS 15 MAIORES CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO NO EXERCICIO DE 1909 A 1910.

João Rufino da Fonseca.... 5:175$000
Adelino Rodrigues.......... 3:456$700
Antonio Jovino da Fonseca. 3:400$000
Candido Ferreira Cascão.... 2:563$305
Barão de Suassuna......... 2:200$000
Paulino de Menezes......... 2:000$000
J. Tavares de Moura........ 2:000$000
Affonso Ferreira Baltar.... 1:800$000
Candido Affonso Moreira... 1:800$000
Joaquim Alves da Silva Santos.......................... 1:785$000
Alpheu Raposo.............. 1:750$000
Severino de Vasconcellos... 1:613$700
Alfredo Seve................ 1:600$000
Luiz de Magalhães........... 1:595$000
Francisco Xavier Guedes Pereira..................... 1:520$000

2.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de dezembro de 1910.—(Assignado)—*Joaquim José C. de Araujo.*

De ordem do sr. coronel commandante do Regimento policial do Estado faço publico que serão vendidos em hasta publica no dia 23 do corrente ao meio dia em frente ao quartel do corpo de cavallaria, na Praça da Republica, 13 cavallos do mesmo corpo que se acham impresta veis para o serviço publico.

Quartel na Praça Barão de Lucena em 16 de dezembro de 1910.— *Lucio José de Souza*, capitão-secretario.

O doutor Alfredo Alves da Silva Freyre, presidente interino da commissão de revisão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei, etcœtera.

Faço saber que me foi remettido pelo dr. administrador da Recebedoria, e para os effeitos da proxima do alistamento eleitoral, a seguinte lista dos (15) maiores contribuintes do imposto de industria e profissão:

João Rufino da Fonseca..... 5:175$000
Adelino Rodrigues.......... 3:456$700
Antonio Juvino da Fonseca 3:400$000
Candido Ferreira Cascão.... 2:563$305
Barão de Suassuna.......... 2:200$000
Paulino de Menezes......... 2:000$000
J. Tavares de Moura........ 2:000$000
Affonso Ferreira Baltar.... 1:800$000
Candido Affonso Moreira.... 1:800$000
Joaquim Alves da Silva Santos......................... 1:785$000
Alpheu Raposo.............. 1:750$000
Severino de Vasconcellos... 1:613$700
Alfredo Seve................ 1:600$000
Luiz de Magalhães........... 1:595$000
Francisco Xavier Guedes Pereira....................... 1:520$000

Nos termos do artigo 6.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, para execução da lei n. 1269 de 15 de novembro do mesmo anno, convido áquelles que se julgarem indevidamente excluidos da mesma lista a apresentarem as suas reclamações no prazo improrogavel de (5) cinco dias a contar da data da publicação deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado na forma das referidas instrucções.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de dezembro de 1910.—Escrevi e assigno.—O secretario, Ceciliano Accioly do Rego Barros.—*Alfredo Alves da Silva Freyre.*

O doutor Alfredo Alves da Silva Freyre, presidente interino da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei etctœera.

Faço saber que me foi remettida pelo dr. administrador da recebedoria, e para os effeitos da proxima revisão do alistamento eleitoral, a seguinte lista dos (15) quinze maiores contribuintes do imposto predial:

Albino Gonçalves de Azevedo....................... 8:876$000
Manuel Fesnandes Velloso.. 7:328$700
Antonio Mendes Fernandes. Ribeiro..................... 4:784$300
Manuel Marques de Amorim 4:199$000
Eugenio Cardozo Ayres...... 3:712$500
Antonio Fernandes Teixeira 3.306$000
Barão de Casa Forte........ 3:028$000
Dr. Anselmo de Medeiros Piretti.................... 2:708$400
Francisco Tertuliano de Albuquerque.............., 2:629$600
Augusto Octaviano de Souza.......................... 2:375$100
Bernardino Jacintho Pereira Ramos .... 2:218$300
Dr. José Gonçalves Pinto... 1:915$100
Barão de Limoeiro.......... 1:864$000
Commendador Cupertino dos Guimarães Bastos........ 1:860$500
Joaquim Alves da Silva Santos .... 1:767$000

Nos termos do artigo 6.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, para execução da lei n. 1269 de 15 de novembro do mesmo anno, convido áquelles que se julgarem indevidamente excluidos da mesma lista, a apresentarem as suas reclamações no prazo improrogavel de (5) cinco dias, a contar da data da publicação deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado na forma das referidas instrucções.

Dado e passado, nesta cidade do Recife, aos 17 de dezembro de 1910. Escrevi e assigno.—O secretario. Ceciliano Accioly do Rego Barros.—*Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 125

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.° titulo 5.° da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assitia o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

Quadrilatero A. C. ns. 991 a 993—3 caixas de Hamburgo no vapor allemão «Mendoza» em 17 e 18 de novembro de 1908 á ordem.

B. M. n. 11—1 caixa de Southampton no vapor inglez «Araguaya» em 2 de abril de 1909 a Lima Lins e Azevedo.

F. du Bocage ns. 202 a 204—3 pacotes de Hamburgo no vapor allemão «Santos» em 29 de maio de 1909 a F. du Bocage.

Losango W. T. C. 4 contramarca—1 W. W. C. n. 1—1 fardo de Hull no vapor inglez «Syndmaton» em 15 de julho de 1909 a Western Telegraph C. Ltd.

S. & C. n. 3705—1 caixa a ardem.

Triamgulo e A. S. C. dos lados n. 1103 fardo á ordem.

V. P. ns. 2402 e 7675—2 caixas a ordem.

P. P. & C. n. 6240—2 caixa á ordem.

A ns. 1 a 3—3 barris vasios. Não manifestados.

1/m e 1/n—3 barris vasios a Antonio Pinto da Silva & C.

C. C. R. ns. 110, 445 e 28—2 caixas a Candido Cassimiro Ribeiro.

Triangulo J. S. e A. S. C. dos lados n. 1023—1 caixa á ordem, vindos todos de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba» em 30 de novembro de 1909 e 8 de março de 1910.

R. S. contramarca 4 n. 4687—1 caixa de Liverpool no vapor inglez «Matador» em 18 de março de 1910 a Francisco Lauria.

Amorim Silva & C. ns. 371 a 390—20 caixas de New-York no vapor inglez «Castillian Prince» em 21 de março de 1910 a Amorim Silva & C.

R. F. ns. 5265 a 5268—5272 e 5275—6 caixas do vapor «Melfamene» em 29 de setembro de 1909 a ordem.

M. C. & C. n. 441—1 caixa de Hamburgo no vapor allemão «Macedonia» em 21 de outubro de 1908 a Manuel Colaço & C.

«Photo» n. 50—1 caixa de Hamburgo no vapor allemão «Mendoza» em 19 de novembro de 1908 a ordem.

Dr. Donal Tsheru contramarca C. S. Norheman n. 965—1 encapado de Southampton no vapor inglez «Araguaya» em 26 de dezembro de 1908 ao dr. Sheenn C. S. Nonsemann

F. P. contramarca F. F. n 1—1 caixa de Hamburgo no vapor allemão «Navarra» em 10 de janeiro de 1910 a Ferreira Praça.

Alfandega de Pernambuco, 28 de novembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 16 de dezembro de 1910

EDITAL

De ordem do administrador e de acôrdo com as disposições em vigor é convidado o consignatario de 5 barricas e 1 fardo contendo fumo desfiado procedente do Rio Grande do Sul marca C. & C. vindas do Rio de Janeiro no vapor nacional «Pirangy» entrado em 13 de outubro ultimo, a recolher aos cofres desta repartição no prazo de 5 dias contados desta data a importancia dos direitos a que está sujeita dita mercadoria, certo de que não o fazendo será a mesma vendida em leilão por conta e risco de quem pertencer.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado em 16 de dezembro de 1910. — O chefe, *José Jonquim Alves de Albuquerque.*

SAL DE FRUTA DE ENO

(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha **REMEDIO** mais simples, mais **SEGURO** e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. **SUPPRIME AS AFFECÇOES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE** e a tez amarellenta, faz desapparecer as **DORES DE CABEÇA**, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

ATTENÇÃO Pede-se o obsequio a quem tiver moveis que precisem de empalhar e envernizar, dirigir-se á Praça Maciel Pinheiro n. 30 (Loja) que encontrará perfeição e sinceridade.

AMA para meninos—precisa-se na rua da Soledade, n. 35.

AMA Precisa-se de uma para menino e pequenos serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.° andar.

AMA precisa-se de um que saiba cosinhar bem a tratar na rua 15 de Novembro n. 26—3.° andar.

ARMAÇÃO E UTENSILIOS em muito bôas condições vende-se uma a tratar com Lino Gomes. Encruzilhada. A casa onde está a armação é venda ha muitos annos, e só se vende devido ao estado de saúde do seu proprietario. Tem commodos optimos para familia, agua e gaz encanados.

AMA Precisa-se de uma para cosinha dormindo em casa dos patrões. Encruzilhada 10 A.

AMA precisa-se de uma, para cozinhar e lavar para casa de pequena familia, a tratar na travessa do Norte junto á padaria Santo Amaro

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de pequena familia na rua do Progresso n. 17.

AMA precisa-se de uma cozinheira a rua Sebastião Lopes n. 20.

AMA Para menino precisa-se de uma á rua do Livramento n. 33.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia, rua do Hospicio n. 1, 1.° andar

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9 —Bôa-Vista.

BALANÇA PARA 6000 KILOS. Vende-se uma balança ingleza nova; cartas a L. M. caixa 83 Recife.

COZINHEIRA precisa-se de uma, trata-se, á rua da Concordia n. 104.

COSTUREIRA Precisa-se de uma que seja habilitada na rua das Cruzes n. 24.

CARTÕES PARA FELICITAÇÕES de Festas e Anno Novo o que ha de mais moderno e barato, vende-se na *Livraria Nogueira*, rua Nova 17.

CASA NA MAGDALENA Aluga-se uma com commodos regulares, com agua e gaz, na rua Bemfica n. 70 A, a tratar n. 35. (Magdalena).

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, a tratar na 2.ª travessa da rua do Principe—venda do Macaco.

COLLA TUDO ou colla ceramica para concertar qualquer objecto de ferro, madeira, vidro, louça, couro, etc., qualidade superior, vende-se na *Livraria Nogueira*, rua Nova 17.

COZINHADOR—Precisa-se de um com as habilitações necessarias para o serviço de uma usina de grande movimento. Quem se julgar nas condições exigidas queira se apresentar na rua do Bom Jesus n. 3, 1.° andar.

CHROMOS para folhinhas e reclamê de casas commerciaes, grande escolha, novo sortimento a preços baratos, *Livraria Nogueira*—Rua Nova 17.

CADEIRAS para doentes e paralyticos, cadeiras com carrinho para meninos, cadeirinhas com balanço e velocipedes.

Na loja de musica e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á Velha n. 28.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame, para criança, solteiro e casal, simples e ornamentadas: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CARTÕES POSTAES para Natal e Anno Bom, lindo sortimento e variada escolha. Vendas em grosso e a retalho — *Livraria Nogueira*, rua Nova 17.

ENCADERNADOR precisa-se de dois na Livraria Bouiitreau.

EXPOSIÇÃO DIARIA DE GALLINHAS DE RAÇA Vende-se ovos das seguintes: Cochinchina Perdiz, Lang-Shan, Negras, Cochinchina Branca, Brahmapoutra, Hermine, Cochinchina Preta, Brahmas Light, Americanas, Cochinchina Amarella, Hondam (cruzado). Aceita-se encommenda de Ninnadas de pintinhos destas raças tirados por gallinha da terra. Ver e tratar todos os dias, rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

LEITURA PARA TODOS VENDE-SE uma collecção completa até hoje; offertas em cartas a Mario. Praça Dezesete n. 6.

NÃO confundam o Mata Caspas, com outro tonico qualquer.

PASTELEIRO Precisa-se dum que saiba bem trabalhar na Padaria Automatica. Rua João do Rego n. 19.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE de um bom pianista á praça Saldanha Marinho n. 4, 1.° andar.

PADARIA Vende-se uma em Santo Antonio a tratar com Antonio de Souza Gomes á rua Larga do Rosario n. 3.

PAPEL PARA FORRO de salas, quartos, etc., lindos padrões, para todos os preços, grande sortimento na *Livraria Economica*, rua Nova 17.

PRECISA-SE de um official de barbeiro na travessa da rua Bella n. 9.

PREDIOS A' VENDA Na rua do Amorim n. 43 recebem-se propostas para os seguintes: Praça Maciel Pinheiro n. 10. Rua Visconde de Inhauma n. 5.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PRECISA-SE de carpinas que saibam trbalhar em carroça. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção.

QUANDO comprardes o Mata Caspas, exija vêr o nome de cada lado do frasco.

SENHORA independente, decente e séria, vivendo só, tendo a sua casa preparada, deseja fazer o conhecimento d'um cavalheiro solteiro ou viuvo nas mesmas condições; carta na Posta Restante do Correio Geral á XX.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES: Receberam, pelo *Avon*, Barbosa Vianna & C.: rua Duque de Caxiss n. 77.

TAVERNA Vende-se uma de pouco capital commodos para familia livre e desenbaraçada a tratar na rua Guararapes n. 18.

TABOAS PARA DECUPAGEM, receberam novo sortimento: Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

URGENCIA Precisa-se de operarios na fabrica dos afamados cigarros hygienicos, á rua do Bemfica n. 7, (Magdalena).

VENDE-SE Um terreno tendo uma casa de taipa o qual rende por anno 540$000 tem bastante espaço para creação, medindo de frente 180 palmos por 1.030 de fundo sito no Sancho n. 8 arrabalde de Tigipió. A' tratar com José Pinheiro no mesmo logar.

VENDE-SE um importante sitio com muito boa casa de moradia e uma grande baixa de capim com capacidade para cria de 40 a 50 cabeças de gado e com muita terra para plantações e diversas cazinhas para alugar cinco minutos para a estação de Areias, informações a José Cruz junto da mesma estação (venda) n. 2.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

VENDE-SE Um importante banco de torno para tornear madeira, a tratar na rua das Calçadas n. 64.

VASOS DE PAPELLÃO, para plantas: Barbosa Vianna & C. Rua Duque de Caxias n. 77.

VENDE-SE os seguintes objectos (todos novos): 6 cadeiras, 2 consollos, 1 sophá, 1 cama de casal, 1 capa de borracha, 1 bolça de viagem, 1 candieiro de suspenção, 1 bolça de mão e uma machina de pé, á tratar na rua Augusta, n. 258, venda.

COMMERCIO

DIA 18 DE DEZEMBRO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 420 a 460 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 900 a 1$000 firms, conforme o grão.

Algodão, a 14$000, pelos 15 kilos, sertão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba conforme a qualidade a 2$200 o kilo

Café, cota-se a 12$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 820 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme

Cera de carnauba, cota se este artigo ao preço de 24$000 a 32$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, de 670 a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$000.

Feijão mulatinho, a 13$000 o sacco de 65 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$950 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 100 réis o kilo.

Pelles de cabra, a 1$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %.....	1.000$	730$
» do Estado com 1 semestre 780$ e com 1 anno.........		980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real......	150$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Govanna............	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	335$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe.	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17

Carne verde de..	700	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$300	o kilo
Farinha de........	360	a	500	a cuia
Milho de.........	....	a	500	a cuia
Feijão de........	1$300	a	1$400	a cuia
Gomma de	....	a	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE DEZEMBRO)

Aracaty, do norte hoje.
Tijuca, do sul hoje.
Commandatuba, do norte hoje.
Gibraltar, da Europa amh.
Posteiro, do sul a 20.
Aracaty, do sul a 20.
Gaucho, do norte a 20.
Guarany, do Sul a 21.
Araguaya, da Europa a 22.
Norden, da Europa a 22.
Jequitinhonha, do sul a 22.
Petropolis, da Europa a 22.
Parahyba, do no norte a 23.
Jaguaribe, do sul a 25.
Oriana, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE DEZEMBRO)

Santos e esc. *Purus*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, amh ás 2 h.
Nova York e esc. *Deongola*, a mhás 2 h.
Florianopolis e esc. *Araguary*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, a 22 ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Gibraltar*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Olinda*, amh ás 2 h
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 19 ás 4 h.
Pará e esc. *Tijuca*, aa 19 ás 2 h.
Santos e esc. *Heidelberg*, a 20 ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Gaucyo*, a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 22 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 22 ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Norden* a 23 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 23 ás 2 o.
Pará e esc. *Guarany*, a 23 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 25 ás 4 h.
Paranaguá e esc. *Parahyba*, a 25 ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, a 27 ás 2 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, a 28 ás 2 h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Cannavieiras*, descarreg.
Vapor nacional *Borborema*, carregando.
Vapor nacional *Amazonas*, carregando.
Vapor nacional *Araguary*, caregaudo.
Vapor nacional *Purus*, descarregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor hespanhol *Mar negro*, descarreg.
Vapor allemão *Heidelberg*, descarregando.
Vapor inglês *Eastern Prince*, descarregando.
Vapor inglez *Deongala*, descarregando.
Vapor inglez *Gena*, descarregando.
Lugre inglez *Golden Hind*, c. bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 18.—Manáos e escala, 10 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante J. S. Mendes, equipagem 62, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Rio de Janeiro, 5 dias, vapor nacional *Natal*, de 213 toneladas, commandante J. C. Macêdo, equipagem 33, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 780 toneladas, commandante Luiz C. Carvalho, equipagem 62, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Amarração e escala, 10 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante A. Faneca, equipagem 32, carga v. generos, a Amorim Fernandes.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Avon*, de 6482 toneladas, commandante A. R. Dickinson, equipagem 281, carga v. generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Avon*, commandante A. R. Dickinson, carga varios generos.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz C. Carvalho, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Amazonas*, commandante C. Madson, carga varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Natal*, commandante J. Macedo, carga varios generos.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade..............	1.000:000$000
Capital realisado.........................	300:000$000
Fundo de reserva..........................	140:000$000
Lucros suspensos..........................	35:925$369
Premios obtidos...........................	6.461:871$610
Sinistros pagos...........................	3.300:088$910
Dividendos distribuidos...................	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

ILEGÍVEL

MUTILADO